

# RELATÓRIO DE GESTÃO DA ADMINISTRAÇÃO

## RELATÓRIO DE GESTÃO DA ADMINISTRAÇÃO

### Um ano de reconstrução

Diante de um ambiente macroeconômico ainda adverso, agravado pelas condições do sistema de saúde pública e pela complexidade que permeia a cadeia de valor do setor supletivo, o ano de 2017 para a Unimed-Rio foi centrado no cumprimento dos termos acordados com a ANS, Ministério Público e demais órgãos públicos. Entre todos os compromissos firmados, dois despertaram uma atenção especial naturalmente: a recuperação econômico-financeira e os indicadores de atendimento aos clientes.

A Unimed-Rio fechou 2017 com 724 mil beneficiários em sua carteira, o que representa uma retração de 15,2% no número de clientes, se comparado a 2016. Essa redução se deu em função do alto índice de desemprego e de um ajuste na atuação comercial, que passou a ter o foco em rentabilidade. Isso justifica o aumento no resultado bruto da cooperativa, que passou de R\$ 689 milhões em 2016 para R\$ 773 milhões em 2017, um aumento de 12,2% apesar da redução da carteira. Entre os meses de setembro e dezembro, houve o acréscimo de 6,7 mil vidas, indicando um cenário favorável para 2018.

O EBITDA, ganhos antes de impostos, taxas, depreciação e amortização, teve um salto de mais de 2.000%, atingindo R\$ 94,1 milhões, enquanto a sinistralidade teve uma queda de 2,2 pontos percentuais, ficando no patamar de 78,8%. Ao final do exercício, a cooperativa teve R\$ 61 milhões de sobras, consolidando o segundo ano consecutivo de resultado positivo.

Outros números relevantes são as melhorias de mais de R\$ 100 milhões do patrimônio líquido, que passou de R\$ 999 milhões negativos para R\$ 886 milhões negativos, da dívida bancária em 64%, passando de R\$ 156 milhões

negativos para R\$ 56 milhões negativos, e do lastro financeiro para provisões assistenciais exigido pela ANS, que diminuiu em cerca de R\$ 170 milhões. Todos estes indicadores confirmam a trajetória de recuperação da cooperativa no âmbito econômico-financeiro.

Em relação à esfera de atendimento, a cooperativa reduziu em 50% seu volume de reclamações na ANS, passando de 6.676 contatos para 3.368, o que a fez sair do topo do ranking de reclamações para o terceiro lugar. A Unimed-Rio continua canalizando esforços para diminuir ainda mais as queixas e a renovação do regime de Direção Técnica da ANS será benéfico neste aspecto, assim como ocorreu em 2017. Ao todo, a Unimed-Rio teve mais de 3 milhões de contatos com seus clientes ao longo do ano.

Internamente, ocorreu uma consolidação da nova cultura estabelecida pela gestão, que preza agilidade na busca por resultados sem abrir mão do caráter humano que sempre norteou as atitudes e decisões da cooperativa. Essa mescla levou a Unimed-Rio a sua posição de maior destaque no ranking da Great Place to Work, que avalia empresas com melhores condições de clima organizacional, ocupando o 6º lugar no ranking do estado do Rio de Janeiro.

### Rede Assistencial Própria

Em 2017, o Hospital Unimed-Rio completou cinco anos de operação e realizou 9,6 mil procedimentos cirúrgicos. No total, foram 12 mil internações, que renderam uma taxa de ocupação de 75%. A satisfação geral dos pacientes e acompanhantes atingiu 95% esse ano, chegando a 99% no mês de maio, o que reforça a qualidade dos nossos atendimentos. Já no pronto atendimento situado dentro do hospital, foram contabilizados quase 27 mil atendimentos. Esse número gerou uma satisfação de 85,2% entre os pacientes. Além disso, a unidade recebeu o título de Acreditado Pleno da Organização Nacional de Acreditação (ONA), órgão que desenvolve um dos

mais importantes e abrangentes processos de avaliação e certificação dos serviços de saúde de todo o país, e a certificação de Distinção na Identificação e Tratamento da Sepsis.

Além do hospital, a Unimed-Rio possui duas unidades de pronto atendimento, que somadas fazem com que a cooperativa tenha a maior abrangência privada do Rio de Janeiro. A Unidade Barra da Tijuca realizou 110 mil atendimentos. Já o PA Copacabana somou 108 mil atendimentos em 2017. Em ambas as unidades, o índice de satisfação com o atendimento esteve sempre acima de 85%. No Espaço Para Viver Melhor, que realiza o acompanhamento de pacientes com doenças crônicas e promove serviços de reabilitação cardíaca e fisioterapia, além da dispensação de medicação oncológica oral e a avaliação técnica dos beneficiários candidatos à cirurgia bariátrica, foram realizados, no total, 136 mil atendimentos, um aumento de 49 mil em comparação com 2016.

### Perspectivas para 2018

A Unimed-Rio vê perspectivas positivas para o exercício de 2018. Completamente comprometida com as ações de recuperação e saneamento econômico-financeiro acordadas com a ANS e órgãos públicos, a cooperativa seguirá dedicada a gerar valor para seus médicos cooperados, seja em mecanismos para ampliar seus rendimentos a partir do exercício da medicina, seja por meio do investimento em educação continuada. Em paralelo e com o apoio dos sócios, também tem como prioridade revisar todas as suas interações com seus mais de 720 mil clientes, com o objetivo de criar experiências positivas e acima da expectativa. Neste sentido, e uma vez estabelecida a situação geral da organização, também surgem condições favoráveis para o desenvolvimento de projetos focados em eficiência operacional e inovação. Além disso, apoiada pelo resgate da credibilidade da marca, a cooperativa dará andamento às iniciativas para fortalecer suas relações com colaboradores, fornecedores, prestadores e parceiros comerciais.

## BALANÇOS PATRIMONIAIS

LEVANTADOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017 E 2016 (Em milhares de reais)

ATIVO	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	2017	2016	2017	2016
<b>CIRCULANTE</b>	<b>328.511</b>	<b>411.284</b>	<b>397.763</b>	<b>480.110</b>
Disponível	3	2.706	7.764	4.631
Realizável		325.805	403.520	393.132
Aplicações Financeiras	3	86.408	81.963	96.017
Aplicações Garantidoras de Provisões Técnicas		73.149	16.326	73.149
Aplicações Livres		13.259	65.637	22.868
<b>Créditos de Operações com Planos de Assistência à Saúde</b>	<b>4</b>	<b>77.335</b>	<b>70.363</b>	<b>94.044</b>
<b>Créditos de Oper. Assistência à Saúde não Relacionados com Planos de Saúde da Operadora</b>	<b>5</b>	<b>52.924</b>	<b>61.377</b>	<b>52.924</b>
Despesas Diferidas	6	8.376	-	8.376
Créditos Tributários e Previdenciários	7	33.993	108.364	42.985
Bens e Títulos a Receber	8	65.249	79.391	97.187
Despesas Antecipadas		1.520	2.062	1.599
<b>NÃO CIRCULANTE</b>	<b>1.356.326</b>	<b>1.406.075</b>	<b>1.553.200</b>	<b>1.680.923</b>
Realizável a Longo Prazo		1.065.203	1.116.276	1.092.305
Aplicações Financeiras		-	15.000	15.000
Aplicações Livres	3	-	15.000	15.000
Créditos Tributários e Previdenciários	7	123.265	25.118	123.265
Despesas de Comercialização Diferidas	6	12.219	-	12.219
Ativo Fiscal Diferido	9	85.338	267.233	99.805
Depósitos Judiciais e Fiscais	10	125.606	115.068	125.630
Outros Créditos a Receber a Longo Prazo	8	48.459	47.736	46.070
Conta Corrente com Cooperados	11	670.316	661.121	670.316
Investimentos	12	262.991	228.340	46.107
Outros Investimentos		262.991	228.340	46.107
Imobilizado	13	24.861	59.094	370.102
Imóveis Não Hospitalares		16.551	43.017	16.551
Imóveis Hospitalares		-	213.074	215.637
Imobilizado Não Hospitalares		7.892	15.593	17.155
Imobilizado Hospitalares		-	101.721	106.668
Imobilizações em Curso		147	147	147
Outras Imobilizações		271	337	21.454
Intangível	14	3.271	2.365	44.686
<b>TOTAL</b>		<b>1.684.837</b>	<b>1.817.359</b>	<b>1.950.963</b>

As notas explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras

## DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017 E 2016 (Em milhares de reais)

SALDO EM 31/12/2015	CAPITAL SOCIAL		RESERVAS		SOBRAS/PREJ. ACUMULADOS		TOTAL	Part. de não controladores	TOTAL CONSOLIDADO
	Capital Social	(-) Capital a Subscrição	Reservas de Capital	Reservas de Sobras	Sobras (Perdas) Acumuladas	Prej./Deficits Acumulados			
	195.439	(5.265)	1.567	315	(986.030)	(295.652)	(1.089.626)	17	(1.089.609)
Ajustes de Exercícios Anteriores									
Efeitos da Mudança de Critérios Contábeis									
Capital Integralizado		1.498	(1.498)	-	-	(10.554)	(10.554)	-	(10.554)
Capital a Integralizar		7	1	-	-	-	8	8	8
Baixa de Cooperados		(12.115)	241	-	-	-	(11.874)	-	(11.874)
Sobras (Perdas) do Exercício		-	-	-	66.885	-	66.885	-	66.885
Recebimento da IN20 do Exercício		-	-	-	-	105.630	105.630	-	105.630
Pagamento da IN20 de Exercício		-	-	-	-	(60.237)	(60.237)	-	(60.237)
Participação de não Controladores		-	-	-	-	-	3	3	3
<b>SALDO EM 31/12/2016</b>	<b>184.857</b>	<b>(6.549)</b>	<b>1.567</b>	<b>315</b>	<b>(919.145)</b>	<b>(260.813)</b>	<b>(999.768)</b>	<b>20</b>	<b>(999.748)</b>
Ajustes de Exercícios Anteriores									
Efeitos da mudança de critérios contábeis		(1.201)	1.148	-	-	(2.606)	(2.659)	-	(2.659)
Capital Integralizado			9	-	-	-	9	-	9
Capital a Integralizar		161	(88)	-	-	-	73	-	73
Baixa de Cooperados		(9.173)	3.691	-	-	-	(5.482)	-	(5.482)
Sobras (Perdas) do Exercício		-	-	-	61.251	-	61.251	-	61.251
Descontos das Perdas - Exercícios Anteriores - Cooperados Ativos		-	-	-	3.215	-	3.215	-	3.215
Recebimento das Perdas - Exercícios Anteriores - Ex-Cooperados		-	-	-	2.117	-	2.117	-	2.117
Reservas de Sobras		-	-	-	96.985	(96.985)	-	-	-
Recebimento da IN20 no Exercício		-	-	-	-	119.689	119.689	-	119.689
Pagamento da IN20 dos Exercícios Anteriores		-	-	-	-	(65.007)	(65.007)	-	(65.007)
Participação de não Controladores		-	-	-	-	-	(1.344)	(1.344)	(1.344)
<b>SALDO EM 31/12/2017</b>	<b>174.644</b>	<b>(1.789)</b>	<b>1.567</b>	<b>97.300</b>	<b>(949.547)</b>	<b>(208.737)</b>	<b>(886.562)</b>	<b>(1.324)</b>	<b>(887.886)</b>

As notas explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras

## DEMONSTRAÇÕES DO FLUXO DE CAIXA (Método Indireto)

EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017 E 2016 (Em milhares de reais)

ACUMULADO	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	2017	2016	2017	2016
<b>ATIVIDADES OPERACIONAIS</b>				
Ajustes por:				
(=) Sobras (Perdas) Antes Apropriação do IR e CS	(17.545)	(126.273)	(37.591)	(160.168)
(+) Depreciação e Amortização	6.050	6.386	27.025	34.891
(+) Lucro /Prejuízo na Venda ou Baixa de Imobilizado	268	70	376	75
(+) Lucro /Prejuízo na Alienação ou Baixa de Intangível	-	-	34	17.933
(+) Lucro /Prejuízo na Alienação ou Baixa de Investimentos	574	8	13.365	-
(+) Provisão para Perdas sobre Créditos	(24.154)	47.359	(47.094)	72.724
(+) Provisão para Remissão	(630)	(277)	(630)	(277)
(+) Provisão de Eventos/Sinistros a Liquidar	(112.595)	117.084	(88.229)	109.350
(+) Provisão de Prêmio/Contraprestação não Ganha	3.875	(101)	3.875	(101)
(+) Provisão para Eventos Ocorridos e Não Avisados	(84.414)	8.468	(84.414)	8.468
(+) Resultado de Equivalência Patrimonial	25.775	31.274	(10.321)	(10.362)
(+) Provisões para Contingências	37.732	58.514	38.082	59.379
(+) Provisões de Tributos Diferidos	469	566	469	566
(+) Juros de Empréstimos/Financiamentos Apropriados	8.729	34.884	33.019	74.418
<b>Varição nos Ativos e Passivos:</b>				
(+) Diminuição (Aumento) Ativos Circulantes	101.871	(23.630)	125.090	(87.938)
(+) Contas a Receber	25.635	(32.962)	33.452	(90.465)
(+) Aplicações Financeiras	(4.444)	(1.683)	(2.959)	(370)
(+) Despesas Diferidas Curto Prazo	(8.376)	2.926	(8.376)	2.926
(+) Créditos Tributários e Previdenciários Curto Prazo	74.371	47.686	71.244	46.418
(+) Bens e Títulos a Receber	14.142	(41.027)	31.185	(47.831)
(+) Despesas Antecipadas	543	884	544	838
(+) Conta corrente com Cooperados	-	546	-	546
(-) Diminuição (Aumento) Ativos Não Circulantes	51.073	(244.685)	88.708	(297.459)
(+) Aplicações Financeiras	-	-	-	(15.000)
(+) Despesas Diferidas Longo Prazo	(12.219)	-	(12.219)	-
(+) Ativo Fiscal Diferido	181.895	(193.723)	217.165	(228.992)
(+) Créditos Tributários e Previdenciários Longo Prazo	(98.146)	-	(98.146)	-
(+) Depósitos Judiciais e Fiscais	(10.539)	(30.681)	(10.563)	(30.681)
(+) Outros Créditos a Receber	(723)	4.864	1.666	2.359
(+) Conta Corrente com Cooperados	(9.195)	(25.145)	(9.195)	(25.145)
(-) Diminuição (Aumento) Passivos Circulantes	31.289	1.086	(40.941)	84.956
(+) Débitos de Operações de Assist. à Saúde	15.111	8.901	15.506	8.503
(+) Provisão de IR e CSLL a Pagar	(5.514)	1.314	(5.514)	1.314
(+) Tributos e Encargos Curto Prazo a Pagar	54.670	(26.648)	15.357	21.694
(+) Débitos Diversos	(32.978)	17.519	(66.290)	53.445
(-) Diminuição (Aumento) Passivos Não Circulantes	(21.858)	150.283	(10.091)	150.284
(+) Tributos e Encargos Longo Prazo a Pagar	(56.626)	148.501	(45.428)	148.501
(+) Débitos Diversos	34.768	1.782	35.337	1.783
<b>CAIXA LÍQUIDO DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS</b>	<b>6.509</b>	<b>61.016</b>	<b>(2.633)</b>	<b>70.104</b>
<b>ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS</b>				
(+) Aquisição de Imobilizado	(930)	(627)	(4.350)	(4.280)
(+) Venda/Transferência do Imobilizado	30.420	-	32.617	1
(+) Aquisição de Intangível	(2.481)	(1.381)	(6.361)	(12.260)
(+) Adição de Investimentos	(61.000)	(80.460)	(3)	-
(+) Venda de Investimentos	-	-	-	7.309
<b>CAIXA LÍQUIDO DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS</b>	<b>(33.991)</b>	<b>(82.468)</b>	<b>21.903</b>	<b>(9.230)</b>
<b>ATIVIDADES DE FINANCIAMENTOS</b>				
(+) Empréstimos e Financiamentos Captados	344.919	993.510	344.919	993.510
(+) Empréstimos e Financiamentos Pagos	(439.973)	(1.147.643)	(480.768)	(1.222.823)
(+) Juros Pagos de Empréstimos	(13.273)	(42.264)	(37.225)	(82.806)
(+) Variação do Patrimônio Líquido	130.751	216.130	149.453	250.029
<b>CAIXA LÍQUIDO DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTOS</b>	<b>22.424</b>	<b>19.733</b>	<b>(23.621)</b>	<b>(62.090)</b>
<b>VARIAÇÃO LÍQUIDA DO CAIXA</b>	<b>(5.058)</b>	<b>(1.719)</b>	<b>(4.351)</b>	<b>(1.216)</b>
<b>CAIXA - SALDO INICIAL</b>	<b>7.764</b>	<b>9.483</b>	<b>8.982</b>	<b>10.198</b>
<b>CAIXA - SALDO FINAL</b>	<b>2.706</b>	<b>7.764</b>	<b>4.631</b>	<b>8.982</b>

As notas explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras

## DEMONSTRAÇÕES DO VALOR ADICIONADO

EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017 E 2016 (Em milhares de reais)

ACUMULADO	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	2017	2016	2017	2016
<b>(A) GERAÇÃO DE RIQUEZA</b>				
<b>a) Ingressos e Receitas</b>	<b>4.944.212</b>	<b>5.107.134</b>	<b>5.014.964</b>	<b>5.146.886</b>
a1) Contraprestações Emitidas Líquidas	4.820.719	5.082.412	4.868.530	5.147.529
a2) Outros Ingressos e Receitas Operacionais	99.339	72.081	99.340	72.081
a3) Provisão para Crédito de Liquidação Duvidosa- Reversão/Constituição	24.154	(47.359)	47.094	(72.724)
<b>b) Variação das Provisões Técnicas</b>	<b>630</b>	<b>277</b>	<b>630</b>	<b>277</b>
b1) Provisão de Remissão	630	277	630	277
<b>c) Receita Líquida Operacional (a-b)</b>	<b>4.944.842</b>	<b>5.107.411</b>	<b>5.015.594</b>	<b>5.147.163</b>
<b>d) Eventos, Dispêndios e Despesas Operacionais e Sinistros</b>	<b>(3.712.604)</b>	<b>(3.881.744)</b>		



**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**  
**EXERCÍCIOS FIMDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017 E 2016 (Em milhares de reais)**

**1 – CONTEXTO OPERACIONAL E ASPECTO SOCIAL**

A Unimed-Rio Cooperativa de Trabalho Médico do Rio de Janeiro Ltda. - “Unimed-Rio ou Controladora” - é uma cooperativa constituída em 08 de dezembro de 1971, com sede na Avenida Armando Lombardi, 400, lojas 101 a 105, 108 e 109, Barra da Tijuca – Rio de Janeiro – RJ. Tem por finalidade a congregação dos integrantes da profissão médica, para sua defesa econômico-social, proporcionando-lhes condições para o exercício de suas atividades e aprimoramento da assistência médica. Com a missão de oferecer serviços de atenção à saúde que promovam o bem estar e a melhoria na qualidade de vida e a visão de ser a melhor referência em soluções inovadoras de saúde.

Desde 25 de março de 2015, a Agência Nacional de Saúde Suplementar – ANS, tem acompanhado de forma presencial a situação socioeconômica da Operadora. Em 24 de março de 2017, por meio da Resolução Operacional nº 2.143, a ANS reinstaurou o Regime de Direção Fiscal da Unimed-Rio pelo terceiro ano consecutivo. Em 31 de outubro de 2017, foi realizada Assembleia Geral Extraordinária para eleição do Conselho Fiscal, sendo eleitos 03 (três) membros efetivos e 03 (três) membros suplentes, todos associados a Cooperativa e eleitos anualmente conforme regulamentação a Lei Federal nº 5.764, de 16 de dezembro de 1971.

Visando acompanhar as anormalidades administrativas e assistenciais graves que colocam em risco a continuidade do atendimento à saúde dos beneficiários, a Agência Nacional de Saúde Suplementar – ANS, reinstaurou a Direção Técnica na Operadora, por meio da Resolução Operacional – RO nº 2.249, de 15 de dezembro de 2017, pelo segundo ano consecutivo.

Desde 2016, a administração da Cooperativa realizou diversas ações visando garantir a continuidade dos atendimentos aos seus beneficiários, e durante o exercício de 2017, deu continuidade aos esforços na adoção de diversas medidas em prol do funcionamento e reequilíbrio econômico-financeiro da Cooperativa, tais como: Formalização dos acordos de confissões de dívidas junto aos prestadores de serviços (rede médica) com renegociação dos montantes devidos;

Desde outubro de 2016, a Cooperativa junto com o Banco Santander firmou um contrato exclusivo de assessoria financeira, no qual o banco tem a responsabilidade de negociar os ativos da Operadora;

Em 24 de novembro de 2016, foi assinado o Termo de Compromisso entre o Ministério Público Federal, o Ministério Público do Rio de Janeiro, a Defensoria Pública do Rio de Janeiro e a Agência Nacional de Saúde Suplementar – ANS, como Compromitentes, e a UNIMED-RIO como Primeira Compromissária, com o escopo de compromisso de assegurar a continuidade e a manutenção da qualidade dos serviços de assistência à saúde de seus usuários e o seu reequilíbrio econômico-financeiro. Também assinaram o referido Termo de Compromisso, como demais Compromissários, o Sindicato dos Hospitais do Rio de Janeiro, a Federação dos Hospitais e Estabelecimentos de Serviço de Saúde do Estado do Rio de Janeiro e a Associação dos Hospitais do Estado do Rio de Janeiro, juntamente com a Unimed do Brasil – Confederação Nacional das Cooperativas Médicas, Conselho Nacional Unimed - CNU, Unimed Seguros Saúde S.A. e a Unimed do Estado do Rio de Janeiro – Federação Estadual das Cooperativas Médicas, bem como inúmeros prestadores de serviços hospitalares, de serviços de análise, diagnóstico e terapêutico – Sadt – e de intercâmbio do sistema UNIMED. Conforme acordado no referido Termo, a Unimed-RIO tinha o prazo de 90 dias (prorrogaáveis) para cumprir com as obrigações nele previstas. Em 24 de março de 2017, foi firmado o aditivo ao Termo de Compromisso, por tempo indeterminado, em âmbito nacional, visando a implementação das práticas que constituam as garantias dos direitos para os consumidores dos planos de saúde da Operadora e a continuidade e manutenção da qualidade dos serviços de assistência à saúde de seus beneficiários. Desde então, a UNIMED-RIO tem despendido todo o esforço necessário para honrar com as suas obrigações. Caso a Cooperativa não cumpra com as obrigações fixadas no referido Termo, a principal consequência de seu descumprimento é a revogação do Termo de Compromisso e a consequente extinção da categoria de seus beneficiários. Diante da própria natureza do Termo de Compromisso assinado em 24 de março de 2017, as obrigações assumidas por parte da UNIMED-RIO são objetos de monitoramento contínuo por parte dos Compromitentes, que se encontra em andamento. Por fim, vale esclarecer que, de acordo com o item 13.1 do Aditivo ao TC, após um ano da assinatura do referido Aditivo, está prevista a possibilidade de reavaliação do Termo, inclusive no que tange ao aprimoramento das metas e obrigações. Esta reavaliação do Termo será feita em março de 2018.

Em 20 de dezembro de 2016, foi realizada a Assembleia Geral Ordinária, na qual foram aprovadas as contas dos exercícios de 2014 e 2015, as quais haviam sido reprovadas pelos cooperados em Assembleias anteriores. Foi definido o rateio das perdas acumuladas de ambos exercícios, que vem sendo realizado através do desconto de 1% (um por cento) ao mês desde de maio de 2017, na produção dos cooperados. Adicionalmente, a Cooperativa desconta 30% da produção mensal do cooperado, visando a compensação dos pagamentos de débitos assumidos no âmbito da Instrução Normativa nº 20.

Embal a situação econômica tenha apresentado uma melhora durante o exercício de 2017, a Controladora Unimed-Rio vem apresentando uma situação de insuficiência de Margem de Solvência e de Ativos Garantidores em relação aos patamares requeridos pela Agência Nacional de Saúde Suplementar – ANS, respectivamente nos montantes negativos de R\$ 1.674.251 em 2017 (R\$ 1.842.789 em 2016) e R\$ 638.905 em 2017 (R\$ 890.192 em 2016), além do capital circulante líquido negativo de R\$ 1.228.063 em 2017 (R\$ 1.350.601 em 2016).

As renegociações com os prestadores e as medidas implementadas pela Administração da Unimed-Rio, visando o controle do custo assistencial efetuada durante o ano de 2017, ocasionaram uma redução na rubrica Eventos Indenizáveis que totalizaram R\$ 3.738.066 no exercício findo em 31 de dezembro de 2017 (R\$ 4.053.341 em 2016). Devido a isto, a Unimed-Rio apresentou em 2017 uma sinistralidade de 78,84% (81,00% em 2016). Desde o primeiro programa de saneamento apresentado pela Unimed-Rio, em março de 2016, a Agência Nacional de Saúde Suplementar – ANS, nos moldes da Resolução Normativa nº 316, de 30 de novembro de 2012, altera o resultado econômico tendo a aprovação do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) quando referendados pela ANS, inclusive as normas instituídas pela própria ANS bem como as interpretações emitidas por aquele comitê e em conformidade com a lei das cooperativas, Lei Federal nº 5.764, de 16 de dezembro de 1971. A escrituração contábil segue os critérios estabelecidos pela Agência Nacional de Saúde Suplementar – ANS, que institui a versão do Plano de Contas Padrão e o modelo de apresentação das demonstrações financeiras a serem adotados obrigatoriamente pelas Operadoras de Planos de Assistência à Saúde.

**Base de preparação**

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram preparadas com base no custo histórico, com exceção dos mensurados pelo valor justo, quando indicados.

A preparação das demonstrações financeiras requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e também o exercício de julgamento por parte da Administração da Cooperativa. Aquelas áreas que requerem maior nível de julgamento e possuem maior complexidade, bem como as áreas nas quais as principais estimativas são significativas para as demonstrações financeiras, estão divulgadas na Nota Explicativa nº 2, letra r.

As Demonstrações Financeiras foram aprovadas pela Administração e Conselho de Administração em 07 de fevereiro de 2018.

o resumo das principais políticas contábeis adotadas pelo Grupo encontra-se descrito nos tópicos abaixo:

**a) Base de consolidação:**

As demonstrações financeiras consolidadas incluem as demonstrações financeiras da Unimed-Rio e de suas controladas direta e indiretas, sobre as quais a Cooperativa exerce controle de forma preponderante na gestão das suas políticas financeiras e operacionais, e estão apresentadas em milhares de reais (R\$), que é a moeda funcional da controladora e das suas investidas, sendo estas:

Razão Social	Tipo	% de participação
Unimed-Rio Participações e Investimentos S.A.	Controlada Direta	99,99
Unimed-Rio Empreendimentos Médicos e Hospitalares Ltda.	Controlada Indireta	99,99
Unimed-Rio Soluções Ltda.	Controlada Indireta	99,99
CEFIS - Centro de Excelência Física Unimed-Rio e FJG	Controlada Indireta	51,00

As controladas direta e indiretas são integralmente consolidadas a partir da data de constituição e continuam a ser consolidadas até a data em que esse controle deixar de existir. As demonstrações financeiras das controladas são elaboradas para o mesmo período de divulgação que o da controladora, utilizando políticas contábeis consistentes. Todos os saldos oriundos de transações intergrupo, receitas e despesas, ganhos e perdas, são eliminados por completo.

Nas demonstrações financeiras individuais da Cooperativa, os resultados auferidos pelas controladas direta e indiretas são reconhecidas através do método de equivalência patrimonial.

**b) Investimentos em coligadas e joint venture**

Os investimentos indiretos da Unimed-Rio realizados por meio da controlada direta Unimed-Rio Participações e Investimentos S.A. – UPAR, são representados pelo investimento na coligada Norte D’Or (30% de participação) e na joint venture Centro de Excelência Oncológica – CEON (50% de participação), os quais são contabilizados com base no método da equivalência patrimonial. Uma coligada é uma entidade sobre a qual a Unimed-Rio exerce influência significativa. A joint venture é um tipo de acordo conjunto por meio do qual as partes que tenham controle conjunto sobre o acordo contratual, têm direitos aos ativos líquidos da joint venture.

O investimento na coligada Norte D’Or foi contabilizado no balanço patrimonial ao custo adicionado das mudanças após a aquisição da participação societária na mesma, com base no método da equivalência patrimonial. O ágio relacionado com a coligada é incluído no valor contábil do investimento, não sendo amortizado. Em função do ágio fundamentado em rentabilidade futura (goodwill) integrar o valor contábil do investimento na coligada (não é reconhecido separadamente), ele não é testado separadamente em relação ao seu valor recuperável.

A demonstração do resultado reflete a parcela dos resultados das operações da coligada ou da joint venture, por meio do reconhecimento da equivalência patrimonial, na proporção da participação da controladora Unimed-Rio nestas investidas. Quando uma mudança for diretamente reconhecida no patrimônio da coligada ou da joint venture, a Unimed-Rio reconhecerá sua parcela nas variações ocorridas e divulgará esse fato, quando aplicável, na demonstração das mutações do patrimônio líquido. Após a aplicação do método da equivalência patrimonial, a Unimed-Rio determina se é necessário reconhecer perda adicional no valor recuperável sobre o investimento.

**c) Apuração do resultado**

**i. Reconhecimento da receita de contraprestação**

A receita de contraprestação efetiva de Plano de Assistência à Saúde é reconhecida na extensão em que for provável que benefícios econômicos sejam recebidos e quando possa ser mensurada de forma confiável, com base no período de vigência decorrido de cada contrato de cobertura do risco. A receita da Cooperativa e de suas investidas são apropriadas pelo valor justo da contraprestação recebida, excluindo descontos, abatimentos e impostos ou encargos sobre prestações de serviço.

As receitas com as contraprestações provenientes das operações de planos privados de assistência à saúde e odontológica, na modalidade de preço pré-estabelecido, são apropriadas pelo valor correspondente ao rateio diário – pro rata dia do período de cobertura individual de cada contrato, a partir do primeiro dia de cobertura. As receitas correspondentes aos contratos com preços pós-estabelecidos são registradas na data em que se fazem presentes os fatos geradores da receita, de acordo com as disposições contratuais.

Conforme referido pela Resolução Normativa nº 418, de 26 de dezembro de 2016, da Agência Nacional de Saúde Suplementar – ANS, deve-se apurar a parcela de prêmios ou contribuições de não ganhos (PPCNG), em conta de passivo, relativa ao período de cobertura do risco a decorrer nos contratos de pré-pagamento.

Posteriormente, o risco decorrido é apropriado na receita de contraprestação de acordo com o regime de competência.

A receita com administração do intercâmbio eventual é reconhecida com base nos percentuais de taxa de administração, determinados no manual do intercâmbio entre Unimeds, aplicados sobre o valor dos reembolsos de atendimentos assistenciais realizados na rede contratada da Unimed-Rio relativos aos beneficiários de outras Unimeds.

**ii. Reconhecimento do custo dos eventos indenizáveis líquidos**

Os eventos indenizáveis são contabilizados pela Unimed-Rio na data da apresentação da conta médica ou do aviso pelos prestadores para a área médica, que é responsável pela análise e reconhecimento dos eventos ocorridos. Toda despesa que ocorre pela prestação do atendimento, refere-se a cobertura contratual do beneficiário do plano de saúde, inclusive a taxa de intercâmbio eventual que a operadora paga a outra para prestar atendimento ao seu beneficiário. Nos casos em que o fato gerador do custo (atendimento ao beneficiário) ocorrer antes da data de encerramento do balanço, e que a Unimed-Rio tenha sido comunicada em data subsequente, o seu reconhecimento contábil se dá com a constituição da provisão técnica denominada como Provisão de Eventos Ocorridos e Não Avisados – PEONA conforme explicado na Nota 15 – Provisões Técnicas.

Os serviços prestados pelas controladas são apropriados ao custo, correspondentes aos eventos efetivamente ocorridos até a data do balanço, sendo observado o adequado período de competência.

**iii. Reconhecimento de outras despesas operacionais com planos de assistência à saúde da operadora**

As outras despesas operacionais de assistência à saúde são formadas pelos demais gastos necessários à operacionalização dos planos de assistência médica e hospitalar, inclusive com despesas acessórias à aquisição de carteira de outras operadoras e despesas com serviços prestados por terceiros.

**iv. Reconhecimento da receita de comercialização**

De acordo com a legislação vigente aplicada às entidades reguladas pela Agência Nacional de Saúde Suplementar – ANS, as despesas de comercialização são incididas sobre as contraprestações emitidas de operações de assistência médica hospitalar e reconhecidas de imediato, podendo ser diferidas num prazo de 12 meses ou num prazo maior conforme apresentação da Nota Técnica Atuarial aprovada pelo órgão regulador.

**d) Disponível e aplicações financeiras**

Caixa e equivalentes de caixa incluem caixa, depósitos bancários e outros investimentos de curto prazo de alta liquidez, que possuem convertibilidade imediata em um montante conhecido de caixa, com risco insignificante de mudança de valor e que visam a atender compromissos de curto prazo.

Aplicações financeiras são resgatáveis no prazo contratado e com risco insignificante de mudança de seu valor de mercado e com prazos de vencimentos superiores a três meses a contar da data da contratação registrada no prazo certo.

**e) Crédito de operações com planos de assistência à saúde**

Representam valores a receber relacionados às mensalidades de planos de saúde comercializados até o final do exercício, os quais, são avaliados no momento inicial pelo valor presente em contrapartida a conta de resultado de receita de contraprestação. Tais créditos são deduzidos da provisão para créditos de liquidação duvidosa, que considera os títulos vencidos há mais de 60 dias da data do fechamento do exercício para os clientes pessoa física e 90 dias para os clientes pessoa jurídica, de intercâmbio e todos os demais títulos em aberto dos clientes que se enquadram nos critérios citados, após análise individual.

**f) Tributos**

**i. Imposto de renda e contribuição social sobre o lucro – correntes**

Ativos e passivos tributários correntes do último exercício e de anos anteriores são mensurados ao valor recuperável esperado ou a pagar para as autoridades fiscais. As aliquotas dos tributos e as leis tributárias usadas para calcular os montantes das obrigações são aquelas que estão em vigor na data do balanço da Unimed-Rio estando adequadas às leis específicas aplicáveis para a Cooperativa.

O tributo a pagar referente ao imposto de renda e a contribuição social sobre o lucro líquido ao resultado do exercício são calculados conforme a Lei Federal nº 5.764, de 16 de dezembro de 1971, sendo ainda observada a Lei Federal nº 9.532, de 10 de dezembro de 1997, Decreto 3.000, de 26 de março de 1999, Lei Federal nº 12.973, de 13 de maio de 2014 e a Instrução Normativa RFB nº 1.700, de 14 março de 2017. Desta forma, as bases de cálculo destes tributos são apuradas a partir do Resultado Anual do Imposto de Renda da Pessoa Jurídica, ajustado pelas adições, exclusões e compensações requeridas na legislação fiscal vigente.

Sobre as referidas bases de cálculo incidem as seguintes aliquotas:

- 15% de imposto de renda;
- 10% de adicional do imposto de renda, incidentes sobre o valor que exceder R\$ 20 mensal;
- 9% de adicional do imposto de renda, incidentes sobre a base de cálculo do CSLL.

O reconhecimento destes tributos obedece ao regime de competência de exercícios.

Os referidos tributos são apurados e recolhidos mensalmente, sempre que suas bases de cálculo forem positivas. O registro contábil do reconhecimento é realizado por estimativa no decorrer do exercício e no final do exercício ocorre a apuração definitiva. Eventual saldo negativo apurado ao final do ano é passível de compensação de saldos positivos dos exercícios subsequentes. Portanto, trata-se de um direito da Cooperativa, sendo este contabilizado como ativo, quando comprovada sua recuperação.

**ii. Tributos diferidos**

Tributo diferido é gerado por diferenças temporárias na data do balanço entre as bases fiscais de dados e passivos e seus valores contábeis. Impostos diferidos passivos são reconhecidos para todas as diferenças tributárias temporárias, exceto para aquelas não autorizadas pela legislação fiscal.

Tributos diferidos ativos são reconhecidos para todas as diferenças temporárias dedutíveis, na extensão em que seja provável que o lucro tributável esteja disponível, ou seja, para que essas diferenças possam ser realizadas. O valor contábil dos tributos diferidos ativos é revisado em cada data do balanço e baixado na extensão em que não é mais provável que lucros tributáveis estarão disponíveis, no intuito de permitir que todo ou parte do ativo tributário diferido venha a ser utilizado.

Tributos diferidos ativos são mensurados à alíquota que é esperada de ser aplicada no ano em que o ativo será realizado ou o passivo liquidado.

**iii. Tributos diretos de operações de assistência à saúde**

As receitas das contraprestações pecuniárias estão sujeitas aos seguintes impostos e contribuições, pelas seguintes aliquotas básicas:

- Programa de Integração Social (PIS) – 0,65%
- Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social (COFINS) – 4%
- Imposto Sobre Serviços de Qualquer Natureza (ISSQN) – 5%

A Administração da Unimed-Rio analisa e segregava, para fins de mensuração da base de cálculo dos tributos acima descritos se alínea aos preceitos da Lei Federal nº 5.764, de 16 de dezembro de 1971, que versa sobre a não tributação do ato cooperativo. Resulta-se que, com base na Lei Federal nº 12.873, de 24 de outubro de 2013, na qual alterou a base de cálculo do PIS e do COFINS para as operadoras de planos de saúde passou-se a deduzir os custos assistenciais decorrentes da utilização pelos beneficiários da cobertura oferecida pelos planos de saúde. Adicionalmente, elevou-se a alíquota da COFINS de 3% para 4%. Esta nova apuração passou a vigor a partir de fevereiro de 2014.

Com relação ao Imposto sobre Serviço de Qualquer Natureza – ISQN, destacamos que o procedimento adotado por esta operadora, de excluir os custos assistenciais da sua base de cálculo, está em consonância com o entendimento consolidado no âmbito do Superior Tribunal de Justiça – STJ.

**g) Instrumentos financeiros ativos financeiros**

A cooperativa classifica seus ativos financeiros sob as seguintes categorias: ativos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado, ativos financeiros mantidos até o vencimento, ativos financeiros disponíveis para venda e empréstimos e recebíveis. A classificação depende da finalidade para a qual os ativos financeiros foram adquiridos. A Administração determina a classificação de seus ativos financeiros no reconhecimento inicial.

**Ativos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado:**

Incluem os ativos financeiros mantidos para negociação (ou seja, adquiridos principalmente para serem vendidos no curto prazo), ou designados pelo valor justo por meio do resultado. Os juros, correção monetária, variação cambial e as variações decorrentes da avaliação ao valor justo são reconhecidos no resultado, como receitas ou despesas financeiras, quando incorridos.

**Ativos financeiros mantidos até o vencimento:**

Ativos financeiros não derivativos, com vencimentos fixos são classificados como mantidos até o vencimento quando a Cooperativa tiver manifestado intenção e capacidade financeira para mantê-los até o vencimento. Após a avaliação inicial, os investimentos mantidos até o vencimento são avaliados ao custo amortizado, utilizando o método da taxa de juros efetiva, menos perdas por redução ao valor recuperável.

O custo amortizado é calculado levando em consideração qualquer desconto ou prêmio sobre a aquisição e as taxas ou os custos incorridos. A amortização dos juros efetivos é incluída na rubrica receitas financeiras, na demonstração do resultado.

**Ativos financeiros disponíveis para venda:**

Incluem instrumentos patrimoniais e de títulos de dívida, os quais se pretende manter por um período indefinido e que podem ser vendidos para atender às necessidades de liquidez ou em resposta às mudanças nas condições de mercado. Após o reconhecimento inicial, os ativos financeiros disponíveis para venda são mensurados ao valor justo, com ganhos e perdas não realizados, reconhecidos diretamente na reserva de disponíveis para venda dentro dos outros resultados abrangentes até a baixa do investimento. Dividendos sobre investimentos patrimoniais disponíveis para venda são reconhecidos no resultado quando o direito de reconhecimento da Unimed-Rio for estabelecido.

**Empréstimos e recebíveis:**

Incluem-se nessa categoria os empréstimos concedidos e os recebíveis que são ativos financeiros não derivativos com pagamentos fixos ou determináveis, não cotados em um mercado ativo. São incluídos como ativo circulante, exceto aqueles com prazo de vencimento superior a 12 meses após a data do balanço (estes são classificados como ativos não circulantes). Os empréstimos e recebíveis da Cooperativa compreendem o contas a receber de clientes, demais contas a receber e caixa e equivalentes de caixa, exceto os investimentos de curto prazo, os empréstimos e recebíveis são contabilizados pelo custo amortizado, usando o método da taxa de juros efetiva.

Os ativos financeiros da Unimed-Rio incluem caixa e equivalentes de caixa, aplicações financeiras, créditos de operações com planos de assistência à saúde e o equivalente de caixa, outros recebíveis e instrumentos financeiros cotados e não cotados.

A Cooperativa avalia, na data do balanço, se há evidência objetiva de que um ativo financeiro ou um grupo de ativos financeiros está registrado por valor acima de seu valor recuperável (impairment). O valor contábil do ativo é reduzido por meio de uma provisão, e o valor da perda é reconhecido na demonstração do resultado do exercício.

**Passivos financeiros**

Passivos financeiros são classificados, no reconhecimento inicial, como empréstimos e financiamentos, ou contas a pagar, conforme o caso. Passivos financeiros são inicialmente reconhecidos a valor justo e, no caso de ativos financeiros não derivativos, com pagamentos fixos ou determináveis, não cotados em um mercado ativo. São incluídos como ativo circulante, exceto aqueles com prazo de vencimento superior a 12 meses após a data do balanço (estes são classificados como ativos não circulantes). Os empréstimos e recebíveis da Cooperativa compreendem o contas a receber de clientes, demais contas a receber e caixa e equivalentes de caixa, exceto os investimentos de curto prazo, os empréstimos e recebíveis são contabilizados pelo custo amortizado, usando o método da taxa de juros efetiva.

Os ativos financeiros da Unimed-Rio incluem caixa e equivalentes de caixa, aplicações financeiras, créditos de operações com planos de assistência à saúde e o equivalente de caixa, outros recebíveis e instrumentos financeiros cotados e não cotados.

A Cooperativa avalia, na data do balanço, se há evidência objetiva de que um ativo financeiro ou um grupo de ativos financeiros está registrado por valor acima de seu valor recuperável (impairment). O valor contábil do ativo é reduzido por meio de uma provisão, e o valor da perda é reconhecido na demonstração do resultado do exercício.

**Passivos financeiros**

Passivos financeiros são classificados, no reconhecimento inicial, como empréstimos e financiamentos, ou contas a pagar, conforme o caso. Passivos financeiros são inicialmente reconhecidos a valor justo e, no caso de ativos financeiros não derivativos, com pagamentos fixos ou determináveis, não cotados em um mercado ativo. São incluídos como ativo circulante, exceto aqueles com prazo de vencimento superior a 12 meses após a data do balanço (estes são classificados como ativos não circulantes). Os empréstimos e recebíveis da Cooperativa compreendem o contas a receber de clientes, demais contas a receber e caixa e equivalentes de caixa, exceto os investimentos de curto prazo, os empréstimos e recebíveis são contabilizados pelo custo amortizado, usando o método da taxa de juros efetiva.

Os ativos financeiros da Unimed-Rio incluem caixa e equivalentes de caixa, aplicações financeiras, créditos de operações com planos de assistência à saúde e o equivalente de caixa, outros recebíveis e instrumentos financeiros cotados e não cotados.

A Cooperativa avalia, na data do balanço, se há evidência objetiva de que um ativo financeiro ou um grupo de ativos financeiros está registrado por valor acima de seu valor recuperável (impairment). O valor contábil do ativo é reduzido por meio de uma provisão, e o valor da perda é reconhecido na demonstração do resultado do exercício.

**Passivos financeiros**

Passivos financeiros são classificados, no reconhecimento inicial, como empréstimos e financiamentos, ou contas a pagar, conforme o caso. Passivos financeiros são inicialmente reconhecidos a valor justo e, no caso de ativos financeiros não derivativos, com pagamentos fixos ou determináveis, não cotados em um mercado ativo. São incluídos como ativo circulante, exceto aqueles com prazo de vencimento superior a 12 meses após a data do balanço (estes são classificados como ativos não circulantes). Os empréstimos e recebíveis da Cooperativa compreendem o contas a receber de clientes, demais contas a receber e caixa e equivalentes de caixa, exceto os investimentos de curto prazo, os empréstimos e recebíveis são contabilizados pelo custo amortizado, usando o método da taxa de juros efetiva.

Os ativos financeiros da Unimed-Rio incluem caixa e equivalentes de caixa, aplicações financeiras, créditos de operações com planos de assistência à saúde e o equivalente de caixa, outros recebíveis e instrumentos financeiros cotados e não cotados.

A Cooperativa avalia, na data do balanço, se há evidência objetiva de que um ativo financeiro ou um grupo de ativos financeiros está registrado por valor acima de seu valor recuperável (impairment). O valor contábil do ativo é reduzido por meio de uma provisão, e o valor da perda é reconhecido na demonstração do resultado do exercício.

**Passivos financeiros**

Passivos financeiros são classificados, no reconhecimento inicial, como empréstimos e financiamentos, ou contas a pagar, conforme o caso. Passivos financeiros são inicialmente reconhecidos a valor justo e, no caso de ativos financeiros não derivativos, com pagamentos fixos ou determináveis, não cotados em um mercado ativo. São incluídos como ativo circulante, exceto aqueles com prazo de vencimento superior a 12 meses após a data do balanço (estes são classificados como ativos não circulantes). Os empréstimos e recebíveis da Cooperativa compreendem o contas a receber de clientes, demais contas a receber e caixa e equivalentes de caixa, exceto os investimentos de curto prazo, os empréstimos e recebíveis são contabilizados pelo custo amortizado, usando o método da taxa de juros efetiva.

Os ativos financeiros da Unimed-Rio incluem caixa e equivalentes de caixa, aplicações financeiras, créditos de operações com planos de assistência à saúde e o equivalente de caixa, outros recebíveis e instrumentos financeiros cotados e não cotados.

A Cooperativa avalia, na data do balanço, se há evidência objetiva de que um ativo financeiro ou um grupo de ativos financeiros está registrado por valor acima de seu valor recuperável (impairment). O valor contábil do ativo é reduzido por meio de uma provisão, e o valor da perda é reconhecido na demonstração do resultado do exercício.

**Passivos financeiros**

Passivos financeiros são classificados, no reconhecimento inicial, como empréstimos e financiamentos, ou contas a pagar, conforme o caso. Passivos financeiros são inicialmente reconhecidos a valor justo e, no caso de ativos financeiros não derivativos, com pagamentos fixos ou determináveis, não cotados em um mercado ativo. São incluídos como ativo circulante, exceto aqueles com prazo de vencimento superior a 12 meses após a data do balanço (estes são classificados como ativos não circulantes). Os empréstimos e recebíveis da Cooperativa compreendem o contas a receber de clientes, demais contas a receber e caixa e equivalentes de caixa, exceto os investimentos de curto prazo, os empréstimos e recebíveis são contabilizados pelo custo amortizado, usando o método da taxa de juros efetiva.

Os ativos financeiros da Unimed-Rio incluem caixa e equivalentes de caixa, aplicações financeiras, créditos de operações com planos de assistência à saúde e o equivalente de caixa, outros recebíveis e instrumentos financeiros cotados e não cotados.

A Cooperativa avalia, na data do balanço, se há evidência objetiva de que um ativo financeiro ou um grupo de ativos financeiros está registrado por valor acima de seu valor recuperável (impairment). O valor contábil do ativo é reduzido por meio de uma provisão, e o valor da perda é reconhecido na demonstração do resultado do exercício.

**Passivos financeiros**

Passivos financeiros são classificados, no reconhecimento inicial, como empréstimos e financiamentos, ou contas a pagar, conforme o caso. Passivos financeiros são inicialmente reconhecidos a valor justo e, no caso de ativos financeiros não derivativos, com pagamentos fixos ou determináveis, não cotados em um mercado ativo. São incluídos como ativo circulante, exceto aqueles com prazo de vencimento superior a 12 meses após a data do balanço (estes são classificados como ativos não circulantes). Os empréstimos e recebíveis da Cooperativa compreendem o contas a receber de clientes, demais contas a receber e caixa e equivalentes de caixa, exceto os investimentos de curto prazo, os empréstimos e recebíveis são contabilizados pelo custo amortizado, usando o método da taxa de juros efetiva.

Os ativos financeiros da Unimed-Rio incluem caixa e equivalentes de caixa, aplicações financeiras, créditos de operações com planos de assistência à saúde e o equivalente de caixa, outros recebíveis e instrumentos financeiros cotados e não cotados.

A Cooperativa avalia, na data do balanço, se há evidência objetiva de que um ativo financeiro ou um grupo de ativos financeiros está registrado por valor acima de seu valor recuperável (impairment). O valor contábil do ativo é reduzido por meio de uma provisão, e o valor da perda é reconhecido na demonstração do resultado do exercício.

**Passivos financeiros**

Passivos financeiros são classificados, no reconhecimento inicial, como empréstimos e financiamentos, ou contas a pagar, conforme o caso. Passivos financeiros são inicialmente reconhecidos a valor justo e, no caso de ativos financeiros não derivativos, com pagamentos fixos ou determináveis, não cotados em um mercado ativo. São incluídos como ativo circulante, exceto aqueles com prazo de vencimento superior a 12 meses após a data do balanço (estes são classificados como ativos não circulantes). Os empréstimos e recebíveis da Cooperativa compreendem o contas a receber de clientes, demais contas a receber e caixa e equivalentes de caixa, exceto os investimentos de curto prazo, os empréstimos e recebíveis são contabilizados pelo custo amortizado, usando o método da taxa de juros efetiva.

Os ativos financeiros da Unimed-Rio incluem caixa e equivalentes de caixa, aplicações financeiras, créditos de operações com planos de assistência à saúde e o equivalente de caixa, outros recebíveis e instrumentos financeiros cotados e não cotados.

A Cooperativa avalia, na data do balanço, se há evidência objetiva de que um ativo financeiro ou um grupo de ativos financeiros está registrado por valor acima de seu valor recuperável (impairment). O valor contábil do ativo é reduzido por meio de uma provisão, e o valor da perda é reconhecido na demonstração do resultado do exercício.

**Passivos financeiros**

Passivos financeiros são classificados, no reconhecimento inicial, como empréstimos e financiamentos, ou contas a pagar, conforme o caso. Passivos financeiros são inicialmente reconhecidos a valor justo e, no caso de ativos financeiros não derivativos, com pagamentos fixos ou determináveis, não cotados em um mercado ativo. São incluídos como ativo circulante, exceto aqueles com prazo de vencimento superior a 12 meses após a data do balanço (estes são classificados como ativos não circulantes). Os empréstimos e recebíveis da Cooperativa compreendem o contas a receber de clientes, demais contas a receber e caixa e equivalentes de caixa, exceto os investimentos de curto prazo, os empréstimos e recebíveis são contabilizados pelo custo amortizado, usando o método da taxa de juros efetiva.

Os ativos financeiros da Unimed-Rio incluem caixa e equivalentes de caixa, aplicações financeiras, créditos de operações com planos de assistência à saúde e o equivalente de caixa, outros recebíveis e instrumentos financeiros cotados e não cotados.

A Cooperativa avalia, na data do balanço, se há evidência objetiva de que um ativo financeiro ou um grupo de ativos financeiros está registrado por valor acima de seu valor recuperável (impairment). O valor contábil do ativo é reduzido por meio de uma provisão, e o valor da perda é reconhecido na demonstração do resultado do exercício.

**Passivos financeiros**

Passivos financeiros são classificados, no reconhecimento inicial, como empréstimos e financiamentos, ou contas a pagar, conforme o caso. Passivos financeiros são inicialmente reconhecidos a valor justo e, no caso de ativos financeiros não derivativos, com pagamentos fixos ou determináveis, não cotados em um mercado ativo. São incluídos como ativo circulante, exceto aqueles com prazo de vencimento superior a 12 meses após a data do balanço (estes são classificados como ativos não circulantes). Os empréstimos e recebíveis da Cooperativa compreendem o contas a receber de clientes, demais contas a receber e caixa e equivalentes de caixa, exceto os investimentos de curto prazo, os empréstimos e recebíveis são contabilizados pelo custo amortizado, usando o método da taxa de juros efetiva.

Os ativos financeiros da Unimed-Rio incluem caixa e equivalentes de caixa, aplicações financeiras, créditos de operações com planos de assistência à saúde e o equivalente de caixa, outros recebíveis e instrumentos financeiros cotados e não cotados.

A Cooperativa avalia, na data do balanço, se há evidência objetiva de que um ativo financeiro ou um grupo de ativos financeiros está registrado por valor acima de seu valor recuperável (impairment). O valor contábil do ativo é reduzido por meio de uma provisão, e o valor da perda é reconhecido na demonstração do resultado do exercício.

**Passivos financeiros**

Passivos financeiros são classificados, no reconhecimento inicial, como empréstimos e financiamentos, ou contas a pagar, conforme o caso. Passivos financeiros são inicialmente reconhecidos a valor justo e, no caso de ativos financeiros não derivativos, com pagamentos fixos ou determináveis, não cotados em um mercado ativo. São incluídos como ativo circulante, exceto aqueles com prazo de vencimento superior a 12 meses após a data do balanço (estes são classificados como ativos não circulantes). Os empréstimos e recebíveis da Cooperativa compreendem o contas a receber de clientes, demais contas a receber e caixa e equivalentes de caixa, exceto os investimentos de curto prazo, os empréstimos e recebíveis são contabilizados pelo custo amortizado, usando o método da taxa de juros efetiva.

Os ativos financeiros da Unimed-Rio incluem caixa e equivalentes de caixa, aplicações financeiras, créditos de operações com planos de assistência à saúde e o equivalente de caixa, outros recebíveis e instrumentos financeiros cotados e não cotados.

A Cooperativa avalia, na data do balanço, se há evidência objetiva de que um ativo financeiro ou um grupo de ativos financeiros está registrado por valor acima de seu valor recuperável (impairment). O valor contábil do ativo é reduzido por meio de uma provisão, e o valor da perda é reconhecido na demonstração do resultado do exercício.

**Passivos financeiros**

Passivos financeiros são classificados, no reconhecimento inicial, como empréstimos e financiamentos, ou contas a pagar, conforme o caso. Passivos financeiros são inicialmente reconhecidos a valor justo e, no caso de ativos financeiros não derivativos, com pagamentos fixos ou determináveis, não cotados em um mercado ativo. São incluídos como ativo circulante, exceto aqueles com prazo de vencimento superior a 12 meses após a data do balanço (estes são classificados como ativos não circulantes). Os empréstimos e recebíveis da Cooperativa compreendem o contas a receber de clientes, demais contas a receber e caixa e equivalentes de caixa, exceto os investimentos de curto prazo, os empréstimos e recebíveis são contabilizados pelo custo amortizado, usando o método da



**14 – INTANGÍVEL**

Controladora										
01/01/2016	Adições	Amortização	Baixas	Transf.	31/12/2016	Adições	Amortização	Baixas	Transf.	31/12/2017
Aquisição de carteira – (i)	550	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Software	2.093	1.381	(1.109)	-	2.365	1.179	(1.575)	-	-	1.969
Desenvolvimento ERP	-	-	-	-	-	1.302	-	-	-	1.302
<b>Total</b>	<b>2.643</b>	<b>1.381</b>	<b>(1.659)</b>	-	<b>2.365</b>	<b>2.481</b>	<b>(1.575)</b>	-	-	<b>3.271</b>
Consolidado										
01/01/2016	Adições	Amortização	Baixas	Transf.	31/12/2016	Adições	Amortização	Baixas	Transf.	31/12/2017
Aquisição de carteira – (i)	550	-	(550)	-	-	-	-	-	-	-
Hosp. Norte D'or Cascadura S.A. - Goodwill	16.179	-	-	-	16.179	-	-	-	-	16.179
Software	21.940	10.804	(8.333)	-	24.411	2.839	(9.426)	(34)	-	17.790
Licenciamento	7.498	1.456	(931)	-	8.023	2.220	(896)	-	-	9.347
Desenvolvimento ERP	-	-	-	-	-	1.302	-	-	-	1.302
Benefícios financeiros s/ contratos (ii)	24.756	-	(6.823)	(17.933)	-	-	-	-	-	-
Outros	68	-	-	-	68	-	-	-	-	68
<b>Total</b>	<b>70.991</b>	<b>12.260</b>	<b>(16.637)</b>	<b>(17.933)</b>	<b>48.681</b>	<b>6.361</b>	<b>(10.322)</b>	<b>(34)</b>	-	<b>44.686</b>

**i. Aquisição de carteira – CAARJ e Golden Cross**  
 O saldo refere-se à aquisição pela Unimed-Rio da carteira de clientes anteriormente administrada pela Caixa de Assistência dos Advogados do Estado do Rio de Janeiro – “CAARJ” -, de aproximadamente 45.000 beneficiários de planos individuais. A referida aquisição foi devidamente autorizada pela Agência Nacional de Saúde Suplementar – ANS, por meio do Ofício nº 1779/2010/GGEOPI/DIPRO/ANS, em 30 de junho de 2010. O saldo é amortizado de acordo com a vida útil econômica estimada pela Administração da Unimed-Rio em 5 (cinco) anos, conforme permitido pela ANS. O período de amortização foi de julho de 2010 a junho de 2015.

Em 01 de outubro de 2013, a Unimed-Rio adquiriu a carteira de clientes pessoa física, plano individual/familiar da Golden Cross com 214.661 beneficiários, sendo 160.000 beneficiários com cobertura assistencial e 54.661 beneficiários com cobertura odontológica. A aquisição foi aprovada pela Agência Nacional de Saúde Suplementar – ANS, por meio do ofício nº 2327/2013/GGEOPI/DIPRO/ANS, de 04 de setembro de 2013. A Unimed-Rio comprometeu-se em manter os mesmos contratos e a mesma rede hospitalar da Golden Cross. O saldo da carteira foi amortizado em 100% num prazo de 2 (dois) anos e 8 (oito) meses, pelo fato da carteira ser deficitária, não sendo utilizado o prazo permitido pela ANS de 5 (cinco) anos. O período de amortização iniciou-se em outubro de 2013 até junho de 2016. Estas carteiras são deficitárias, e apresentaram índices de sinistralidade em 31 de dezembro de 2017 de 106,9% (105,50% em 31 de dezembro de 2016) para CAARJ e 104,7% (100,40% em 31 de dezembro de 2016) para Golden Cross.

**ii. Benefícios financeiros sobre contratos**

Referem-se aos direitos relacionados aos Contratos de Cessão Definitiva de Direitos Federativos de atletas profissionais, em parceria com o Fluminense Football Club, oriundos da venda de atletas profissionais, e aos contratos de licenciamento de direitos de uso de nome, voz e imagem de atletas vinculados ao clube para divulgação de exclusividade da marca Unimed, rescindidos a partir de dezembro de 2014.

Considerando que até o momento, os benefícios futuros econômicos esperados atribuíveis a este ativo não foram realizados, a controlada Unimed-Rio Participações reconheceu a respectiva provisão integral para perda por redução ao valor recuperável do saldo remanescente no ativo intangível.

**15 – PROVISÕES TÉCNICAS**

As provisões técnicas constituídas pela Unimed-Rio apresentam os seguintes saldos:

Controladora				
	Circulante	Não Circulante	2017	2016
Provisão de prêmio/contraprestação não ganha (i)	109.482	105.606	-	-
Provisão para remissão (ii)	208	837	-	-
Provisão de eventos/sinistros a liquidar p/ o SUS (iii.a) (*)	34.713	22.738	22.623	14.590
Provisão de eventos/sinistros a liquidar-prestadores (iii.b) (*)	515.734	620.708	39.091	66.719
Provisão de eventos ocorridos e não avisados – PEONA (iv)	399.506	483.919	-	-
<b>Total</b>	<b>1.059.643</b>	<b>1.233.808</b>	<b>61.714</b>	<b>81.309</b>
Consolidado				
	Circulante	Não Circulante	2017	2016
Provisão de prêmio/contraprestação não ganha (i)	109.482	105.606	-	-
Provisão para remissão (ii)	208	837	-	-
Provisão de eventos/sinistros a liquidar p/ o SUS (iii.a)	34.713	22.738	22.623	14.590
Provisão de eventos/sinistros a liquidar-prestadores (iii.b)	515.002	595.611	39.091	66.719
Provisão de eventos ocorridos e não avisados – PEONA (iv)	399.506	483.919	-	-
<b>Total</b>	<b>1.058.911</b>	<b>1.208.711</b>	<b>61.714</b>	<b>81.309</b>

Os ativos garantidores constituídos pela Unimed-Rio apresentam os seguintes saldos:

Descrição				2017	2016
PEONA				(399.506)	(483.919)
PEL > (avisados após 30 dias)				(342.134)	(440.247)
REMISSÃO				(208)	(837)
Redução do parcelamento aprovado pela ANS - SUS				29.794	18.485
<b>Saldo</b>				<b>(712.054)</b>	<b>(906.518)</b>
Vínculo em aplicações				73.149	16.326
<b>Total composição vínculo</b>				<b>73.149</b>	<b>16.326</b>
<b>Excedente/insuficiente</b>				<b>(638.905)</b>	<b>(890.192)</b>
(*) Provisão de eventos a liquidar				2017	2016
PEL > (avisados após 30 dias)				342.134	440.247
PEL < (avisados até 30 dias)				270.027	284.508
<b>Total</b>				<b>612.161</b>	<b>724.755</b>

**i. Provisão para prêmios ou contribuições não ganhas**

A Provisão para Prêmios ou Contribuições Não Ganhas – PPCNG da Unimed-Rio, constituída de acordo com a Resolução Normativa nº 393, de 09 de dezembro de 2015, da Agência Nacional de Saúde Suplementar – ANS, representa a parcela de prêmios/contraprestações cujo risco não tenha findado, relativa ao seu período de cobertura, nos contratos em pré-pagamento, por meio de cálculos individuais de acordo com o regime de competência contábil.

**ii. Provisão para remissão**

De acordo com a Resolução Normativa nº 393, de 09 de dezembro de 2015, a Provisão para Remissão da Unimed-Rio é constituída mensalmente seguindo a metodologia da Nota Técnica Atuarial da Provisão para Remissão, aprovada pela Agência Nacional de Saúde Suplementar – ANS.

Em 2017, a Provisão para Remissão na Unimed-Rio foi constituída de acordo com a metodologia aprovada em Nota Técnica, através do ofício nº 28/2014/GGAME(GEHA/E) Além da metodologia atual, a Nota Técnica também define que a Provisão para Remissão constituída pela Unimed-Rio representa a cobertura do benefício aos:

- Beneficiários remidos oriundos da carteira adquirida da CAARJ e
- Beneficiários remidos na Golden Cross, que foram transferidos para a Unimed-Rio já remidos, em 1º de outubro de 2013, através da alienação da carteira de contratos individuais.

**iii. Provisão de eventos/sinistros a liquidar**

**iii.a Provisão de eventos/sinistros a liquidar para o SUS**

A Provisão de Eventos/Sinistros a Liquidar para o SUS é contabilizada com base nos ofícios recebidos da Agência Nacional de Saúde Suplementar – ANS referente a utilização da rede SUS pelos beneficiários da operadora Unimed-Rio e guias de recolhimento da união – GRU.

**iii.b Provisão de eventos/sinistros a liquidar para outros prestadores – PELS**

A Provisão de Eventos/Sinistros a Liquidar é contabilizada com base nos valores recebidos conforme determina a Resolução Normativa nº 393, de 09 de dezembro de 2015, da Agência Nacional de Saúde Suplementar – ANS, e abrange os ativos a serem reembolsados aos beneficiários e pagos aos prestadores de serviço de saúde, pelos eventos devidos/avisados à operadora.

**iv. Provisão para eventos ocorridos e não avisados – PEONA**

De acordo com a Resolução Normativa nº 393, de 09 de dezembro de 2015, a Unimed-Rio protocolou na ANS o ofício nº 069/2016, apresentando a Nota Técnica com sua metodologia atuarial própria para cálculo da PEONA, conforme determina a legislação vigente e boas práticas atuariais. Em 19 de janeiro de 2017, a ANS emitiu resposta formalizando que não há óbice na utilização da metodologia apresentada pela Cooperativa.

Com isso, o cálculo e a constituição da Provisão de Eventos Ocorridos e Não Avisados – PEONA da Unimed-Rio a partir de janeiro de 2017, está baseado na Nota Técnica Atuarial de Provisão – PEONA autorizada pela ANS em janeiro de 2017.

**v. Ativos vinculados às provisões técnicas**

A Operadora apresenta insuficiência de ativos vinculados como garantidores das provisões técnicas, nos termos da Resolução Normativa nº 392, de 09 de dezembro de 2015.

**16 – DÉBITOS DE OPERAÇÕES DE ASSISTÊNCIA À SAÚDE**

Controladora e Consolidado				
	2017	2016	2017	2016
<b>Contraprestações/prêmios a restituir</b>	<b>4.620</b>	<b>5.464</b>	-	-
Pessoa jurídica	885	936	-	-
Pessoa física	3.735	4.528	-	-
<b>Receita antec. de contraprestação (i)</b>	<b>31.958</b>	<b>11.160</b>	-	-
Pessoa jurídica	23.498	1.875	-	-
Pessoa física	8.460	9.285	-	-
<b>Comercialização s/ operações (ii)</b>	<b>17.055</b>	<b>20.345</b>	-	-
<b>Operadoras de planos de assist.à saúde</b>	<b>822</b>	-	-	-
<b>Total</b>	<b>54.455</b>	<b>36.969</b>	-	-

**i. Receita antecipada de contraprestação**

Constituem os valores faturados e recebidos antecipadamente ao período de cobertura de risco dos contratos de pessoa física e jurídica, conforme Resolução Normativa nº 390, de 02 de dezembro de 2015, da Agência Nacional de Saúde Suplementar – ANS.

**ii. Comercialização de operações**

Referem-se aos valores provisionados dos serviços prestados de corretagem pelas vendas dos planos de pessoa jurídica e física, com base nas condições estabelecidas em contratos.

**17 – DÉBITOS COM OPERAÇÕES DE ASSISTÊNCIA À SAÚDE NÃO RELACIONADOS COM PLANOS DE SAÚDE DA OPERADORA**

Correspondem aos valores provisionados em favor dos prestadores de serviços médicos e odontológicos da rede credenciada assistencial e rede própria da Unimed-Rio pelos atendimentos aos beneficiários de outras Unimed.

Controladora e Consolidado				
	2017	2016	2017	2016
Débitos c/ oper. de assist. à saúde não relac. com planos	63.492	66.936	63.484	66.532
Prestação de serviço – cooperados	1.053	-	1.053	-
Prestação de serviço – não cooperados	16	-	16	-
<b>Total</b>	<b>64.561</b>	<b>66.936</b>	<b>64.553</b>	<b>66.532</b>

Segue abaixo a composição por idade de saldos em aberto:

Controladora				
	2017	2016	2017	2016
A vencer	37.280	26.395	37.272	25.991
Vencidos de 1 a 30 dias	18.834	6.134	18.834	6.134
Vencidos de 31 a 60 dias	6.048	23.502	6.048	23.502
Vencidos de 61 a 90 dias	1.115	2.497	1.115	2.497
Vencidos de 91 a 120 dias	140	1.842	140	1.842
Vencidos de 121 a 365 dias	1.144	6.566	1.144	6.566
<b>Total</b>	<b>64.561</b>	<b>66.936</b>	<b>64.553</b>	<b>66.532</b>

**18 – TRIBUTOS E ENCARGOS SOCIAIS A RECOLHER**

Os tributos e encargos sociais apresentam-se da seguinte forma:

Controladora				
	Circulante	Não Circulante	2017	2016
ISSQN s/ faturamento	44.785	28.633	-	-
PIS/COFINS	5.583	5.475	-	31.516
Contribuições previdenciárias	3.283	3.105	-	9.045
IRRF s/ folha de pagamento	1.136	926	-	4.413
IRRF – terceiros	26.078	26.671	-	56.903
ISSQN – terceiros	18.377	44.317	-	-
IRPJ a pagar	-	6.724	-	-
CSLL a pagar	-	2.480	-	-
PIS/COFINS/CSLL – retido na fonte	15.308	13.741	-	20.682
INSS retido	2.943	3.057	-	10.263
Outros	699	672	-	-
INSS – IN20/2008	-	-	-	2.427
Passivo tributário – exclusão REFIS IV	-	-	124.090	97.128
PIS/COFINS/FINSOCIAL IN20/2008	-	-	12.148	-
<b>Programa de Reg. Tributária – PRT (vi)</b>	<b>3.166</b>	<b>-</b>	<b>792</b>	<b>-</b>
INSS	23.988	-	5.997	-
<b>Programa Esp. Reg. Tributária – PERT(vi)</b>	<b>15.875</b>	<b>-</b>	<b>11.906</b>	<b>-</b>
<b>Refs IV (i):</b>	<b>1.655</b>	<b>1.545</b>	<b>8.628</b>	<b>10.431</b>
INSS – IN20/2008	6.298	7.684	24.666	51.868
Outros débitos	80	196	393	1.321
<b>ISSQN:</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>291.236</b>	<b>264.822</b>
ISSQN – IN20/2008 (ii)	-	-	291.236	264.822
Parcelamento 2013/2014 – IN20/2008 (iii)	59.090	50.807	134.373	166.277
Outros débitos (iii)	5.134	4.424	10.266	13.270
ISSQN – s/ faturamento – parcelamento (iv)	11.816	-	30.524	-
ISSQN – retenção de 3º – parcelamento (iv)	7.645	-	20.388	-
<b>Parcelamento PIS e Cofins (v):</b>	<b>368</b>	<b>96</b>	<b>1.443</b>	<b>280</b>
PIS sobre faturamento	2.270	590	8.890	1.720
COFINS sobre faturamento	-	-	-	-
<b>Total</b>	<b>255.577</b>	<b>200.907</b>	<b>685.740</b>	<b>742.366</b>
Consolidado				
	Circulante	Não Circulante	2017	2016
ISSQN s/ faturamento	45.724	37.104	-	-
PIS/COFINS	8.001	19.590	6.818	31.516
Contribuições previdenciárias	8.449	29.617	-	9.045
IRRF s/ folha de pagamento	2.424	6.922	-	4.413
IRRF – terceiros	26.299	27.605	-	56.903
ISSQN – terceiros	19.391	45.375	-	-
IRPJ a pagar	907	7.256	-	-
CSLL a pagar	389	2.677	-	-
PIS/COFINS/CSLL – retido na fonte	15.486	13.741	-	20.682
INSS retido	3.113	4.189	-	10.263
Outros	1.971	1.105	-	-
INSS – IN20/2008	-	-	-	2.427
Passivo tributário – exclusão REFIS IV	-	-	124.090	97.128
PIS/COFINS/FINSOCIAL – IN20/2008	-	-	12.148	-
<b>Programa de Reg. Tributária – PRT (vi)</b>	<b>6.114</b>	<b>-</b>	<b>1.914</b>	<b>-</b>
INSS	26.966	-	6.989	-
<b>Programa Esp. Reg. Tributária – PERT (vi)</b>	<b>941</b>	<b>-</b>	<b>715</b>	<b>-</b>
INSS	17.734	-	13.455	-
<b>Refs IV (i):</b>	<b>1.655</b>	<b>1.545</b>	<b>8.628</b>	<b>10.431</b>
INSS – IN20/2008	6.298	7.684	24.666	51.868
Outros débitos	150	196	394	1.321
<b>ISSQN:</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>291.236</b>	<b>264.822</b>
ISSQN – IN20/2008 (ii)	-	-	291.236	264.822
Parcelamento 2013/2014 IN20/2008(iii)	59.090	50.807	134.373	166.277
Outros débitos (iii)	5.134	4.424	10.267	13.270
ISSQN – s/ faturamento – parcelamento (iv)	11.816	-	30.524	-
ISSQN – retenção de 3º – parcelamento (iv)	7.645	-	20.388	-
<b>Parcelamento PIS e Cofins (v):</b>	<b>692</b>	<b>551</b>	<b>1.443</b>	<b>280</b>
PIS sobre faturamento	4.050	2.693	8.890	1.720
COFINS sobre faturamento	-	-	-	-
<b>Total</b>	<b>280.439</b>	<b>265.081</b>	<b>696.938</b>	<b>742.366</b>

	Financiamentos (Leasing)		Controladora		Consolidado	
	Parcela não circulante vencível em:		2017	2016	2017	2016
2018	-	-	-	446	-	2.765
2019	386	360	534	-	-	366
2020	-	-	735	-	-	-
A partir de 2021	-	-	735	-	-	-
<b>Total</b>	<b>386</b>	<b>806</b>	<b>2.004</b>	<b>3.131</b>		

Em 31 de dezembro de 2017 e 2016, os encargos praticados nos empréstimos e financiamentos obtidos pela Cooperativa e suas controladas possuem taxa média ponderada + indexador 4,35% a.a. em 2017 (CDI+4,30% a.a. em 2016).

#### Cessão de Crédito

A Cooperativa realizou operações de cessão de créditos para captação de recursos por meio de Instituições Financeiras utilizando como garantia os seus recebíveis que estão sendo liquidados, mas ainda possuem saldos remanescentes, Instituições Financeiras tais como, Athena (R\$ 301), Red Asset (R\$ 115), Sifra (R\$ 23) e Sofisa (R\$ 16.978), sendo liquidados com os recebimentos dos clientes.

#### Condições restritivas financeiras (Covenants)

O contrato com a Caixa Econômica Federal - CEF foi firmado pela controlada Unimed-Rio Empreendimentos com o objetivo de financiamento da construção de seu hospital. Desde janeiro de 2011, 100% das cotas do capital social dessa controlada encontram-se penhoradas em favor da CEF como garantia ao cumprimento de todas as obrigações assumidas. Desta forma, a controlada indireta Unimed-Rio Empreendimentos passou a apresentar para a CEF, relatórios comprovando a escrituração da receita mensal (DRE - Demonstração de Resultado do Exercício), além dos relatórios contemplando aspectos operacionais e financeiros, assim possibilitando o acompanhamento do empreendimento durante a fase de vigência deste título. Cabe mencionar, que estas cotas estão vinculadas, também, à ANS a título de Ativo Garantidor para a provisão de eventos ocorridos e não avisados - PEONA em função de tutela antecipada que se encontra sob sigredo de justiça conforme mencionado na Nota Explicativa nº 15 - Provisões Técnicas.

O total do empréstimo junto a Caixa Econômica Federal - CEF está sendo antecipado em 31 de dezembro de 2017, como passivo circulante em atendimento ao Pronunciamento Técnico CPC nº 26, por existirem cláusulas restritivas contratuais (covenants) não atendidas. Entretanto, a empresa vem cumprindo rigorosamente em dia todos os seus compromissos financeiros referentes a este contrato com a CEF desde seu início, não existindo por parte do credor qualquer manifestação (até 31 de dezembro de 2017), referente à exigência de vencimento antecipado da dívida, tampouco há intenção da empresa em antecipar estes vencimentos. Além das informações pertinentes ao acompanhamento das demonstrações financeiras, a controlada Unimed-Rio Empreendimentos obriga-se a encaminhar ao término de cada exercício social as demonstrações financeiras acompanhadas do relatório de auditoria independente, bem como outros documentos que se fizerem por necessário para seu perfeito entendimento e acompanhamento por parte da CEF.

#### Debêntures

Em Assembleia Geral Extraordinária, realizada em 10 de abril de 2013, foi aprovada a primeira emissão das debêntures simples não conversíveis em ações em série única da controlada Unimed-Rio Participações com o objetivo de suportar o projeto de verticalização das atividades operacionais do grupo econômico Unimed-Rio. A controlada Unimed-Rio Participações realizou em 21 de dezembro de 2017, o segundo aditamento da escritura da primeira emissão das debêntures, após aprovação em Assembleia Geral dos Debenturistas (ADG). A escritura teve a sua data de vencimento alterada de 28 de outubro de 2018 para 28 de outubro de 2021, alongando o prazo em mais 36 meses.

Segue a composição do passivo de debêntures da controlada Unimed-Rio Participações em 31 de dezembro de 2017:

	Controladora e Consolidado	
	Circulante	Não Circulante
	2017	2016
Principal atualizado	8.921	56.524
Juros incorridos	185	1.739
(-) AVP	-	(2.376)
<b>Total</b>	<b>9.106</b>	<b>55.887</b>

Segue a mutação de debêntures no período findo em 31 de dezembro de 2017:

	Consolidado
<b>Saldo em 31/12/2016</b>	<b>55.887</b>
Amortização do principal	(13.706)
Encargos provisionados	6.957
Encargos pagos	(7.812)
(-) AVP	2.376
<b>Saldo em 31/12/2017</b>	<b>43.702</b>
<b>Circulante</b>	<b>9.106</b>
<b>Não Circulante</b>	<b>34.596</b>

Outro ponto pertinente está na elaboração da análise da Divisão da Dívida Líquida Financeira pelo EBITDA ("Índice Financeiro"), que deverá ser com base nas demonstrações financeiras de encerramento de exercício social consolidadas do grupo econômico, e não somente as da sociedade emissora das referidas debêntures.

## 20 - PROVISÕES JUDICIAIS

A Unimed-Rio é parte integrante em processos judiciais de natureza tributária, cível e trabalhista surgidos no curso normal dos seus negócios. As provisões para contingências, registradas em relação aquelas causas consideradas como perdas prováveis, são periodicamente analisadas pelos advogados da Unimed-Rio e assessores jurídicos, possibilitando a permanente avaliação das probabilidades de perda e as eventuais necessidades de complementação dos valores registrados.

A Unimed-Rio discute a cobrança de eventuais multas e de ressarcimento ao SUS, cobradas pela Agência Nacional de Saúde Suplementar - ANS, inerentes a sua atividade de Cooperativa e Operadora de plano de saúde. Com o intuito de permitir a discussão acerca da pertinência ou não das respectivas cobranças ou a exatidão dos valores envolvidos, a Unimed-Rio realiza o depósito judicial em favor dos respectivos Juízos. Sobrevidendo decisão final desfavorável à Unimed-Rio, o valor depositado é convertido em renda em favor do autor da demanda judicial. Sobrevidendo decisão favorável à Unimed-Rio, o valor é resgatado em favor da Cooperativa, devidamente atualizado.

Abaixo a composição das provisões para contingências e sua movimentação:

	Controladora		Consolidado	
	2017	2016	2017	2016
Provisões para ações cíveis	121.290	116.846	124.925	119.011
Provisões para ações trabalhistas	8.381	57.230	8.381	58.360
Provisões para multas adm da ANS	81.895	-	81.895	-
Provisões para multas adm diversas	252	-	252	-
<b>Total</b>	<b>211.808</b>	<b>174.076</b>	<b>215.453</b>	<b>177.371</b>

MOVIMENTAÇÃO DAS PROVISÕES				
	Controladora		Consolidado	
	Cíveis	Trabalhistas	Multas Adm ANS	Multas Adm Diversas
<b>Saldo em 31/12/2016</b>	<b>116.846</b>	<b>57.230</b>	-	<b>174.076</b>
<b>Provisões e reversões</b>	<b>4.434</b>	<b>(48.849)</b>	<b>81.895</b>	<b>252</b>
Provisões	161.193	11.225	105.740	433
Reversões	(156.759)	(60.074)	(23.845)	(181)
<b>Saldo em 31/12/2017</b>	<b>121.280</b>	<b>8.381</b>	<b>81.895</b>	<b>211.808</b>

MOVIMENTAÇÃO DAS PROVISÕES				
	Controladora		Consolidado	
	Cíveis	Trabalhistas	Multas Adm ANS	Multas Adm Diversas
<b>Saldo em 31/12/2016</b>	<b>119.011</b>	<b>58.360</b>	-	<b>177.371</b>
<b>Provisões e reversões</b>	<b>5.914</b>	<b>(49.979)</b>	<b>81.895</b>	<b>252</b>
Provisões	164.838	11.228	105.740	433
Reversões	(158.924)	(61.207)	(23.845)	(181)
<b>Saldo em 31/12/2017</b>	<b>124.925</b>	<b>8.381</b>	<b>81.895</b>	<b>215.453</b>

#### Contingências com probabilidade de perda possível

##### i. Imposto Sobre Serviços de Qualquer Natureza - ISSQN:

A Unimed-Rio possui discussões administrativas e judiciais envolvendo a correta incidência do ISSQN sobre as suas atividades de Cooperativa e Operadora de Planos de Saúde, uma vez que a Prefeitura do Município do Rio de Janeiro autou a Unimed-Rio, desconsiderando a sua natureza jurídica e os abatimentos das despesas com atendimentos assistenciais da base de cálculo do ISSQN. A jurisprudência, todavia, já fixou o entendimento de que a base de cálculo desse tributo é representada pelos ingressos (mensalidades ou outros valores recebidos mensalmente) diminuídos dos custos assistenciais (despesas com médicos, hospitais, laboratórios e outros prestadores de serviços de diagnose e terapia dentre outros cobertos pelos planos), convalidando, assim, o que está sendo oferecido pela Cooperativa à tributação. Nesse sentido, registre-se que a própria Unimed-Rio possui decisão judicial favorável, que lhe dá o direito de fazer o abatimento das despesas assistenciais da base de cálculo do ISSQN, nos termos na decisão da Colenda 20ª Câmara Cível do Egrégio Tribunal de Justiça do Estado do Rio de Janeiro.

##### ii. PIS/COFINS:

A Unimed-Rio possui demandas envolvendo os tributos federais, em especial do PIS e da COFINS, cujas discussões insurgem-se acerca da correta incidência sobre as suas atividades de Cooperativa e Operadora de planos de saúde, tendo em vista que não há por parte da Cooperativa a concordância com a interpretação da Receita Federal do Brasil ao desconsiderar, dentre outras exclusões, a dedução legal das despesas assistenciais previstas no artigo 3º, 5º da Lei Federal nº 9.718, de 27 de novembro de 1998.

A Unimed-Rio adota a apuração da base de cálculo do PIS e da COFINS aplicando o entendimento técnico da operação assistencial encampado pelo órgão regulador de sua atividade - Agência Nacional de Saúde Suplementar - ANS, pelo qual conceitua a natureza dos eventos indenizáveis na atividade desenvolvida pelas Operadoras de Plano de Assistência à Saúde, como sendo as despesas assistenciais pagas a hospitais, clínicas, laboratórios e médicos na execução da sua atividade. É de ser ressaltado que com a edição da Lei Federal nº 12.873, de 24 de outubro de 2013, que incluiu o artigo 3º, 5º-A da Lei Federal nº 9.718, de 27 de novembro de 1998, convalidou-se o entendimento da ANS antes mencionado no sentido de permitir a dedutibilidade das despesas assistenciais/custos incorridos pelas Operadoras de Planos de Assistência à Saúde da base de cálculo das contribuições relativas ao PIS e COFINS.

A par disso, dada a natureza interpretativa da norma, a sua aplicação se impõe aos fatos geradores anteriores à sua vigência, com efeitos retroativos desde a origem, beneficiando a Unimed-Rio nas autuações já existentes, além de evitar a imposição de novas autuações.

A referência Lei corrobora a conduta que vem sendo aplicada pela Cooperativa na formação da base de cálculo desses tributos.

Cabe frisar que o próprio Conselho Administrativo de Recursos Fiscais - CARF já vem se posicionando no sentido de cancelar as glosas indevidas perpetradas pela Receita Federal em autuações fiscais, consolidando a expectativa da Unimed-Rio de que tais decisões serão multiplicadas em razão da mencionada Lei.

#### iii. Cíveis

Esta rubrica contempla basicamente reclamações individuais de clientes, solicitando autorização e liberação de procedimentos assistenciais não cobertos no contrato do beneficiário firmado com a Operadora, no qual é dado negativa pela mesma.

## 21 - PATRIMÔNIO LÍQUIDO

### 21.1. Capital social

O capital social está constituído por quotas-partes no valor unitário de R\$ 10,00 (dez reais), sendo que a quantidade mínima de subscrição de quotas para cada cooperativa permanece 7.500 desde 2014. Em 31 de dezembro de 2017, a quantidade de cooperados ativos na Cooperativa foi de 4.720 (5.155 em 2016).

	Controladora e Consolidado	
	2017	2016
Capital subscrito	174.645	184.857
Capital a integralizar	(1.790)	(6.549)
<b>Capital integralizado</b>	<b>172.855</b>	<b>178.308</b>

#### Benefícios Estatutários previstos nas alíneas "e" e "f" do artigo 6º por demissão ou falecimento

De acordo com o Estatuto Social da Cooperativa, artigo 6º, alínea "e", terão direito ao Benefício de Proteção Familiar (BPF) por falecimento, os beneficiários do cooperado que tenha operado, sob qualquer forma, com a Cooperativa no exercício anterior àquele do seu óbito, e que a comunicação deste ocorra no prazo máximo de 12 (doze) meses do falecimento. O valor do benefício equivale ao de 1 (uma) consulta médica cobrada de cada cooperado quando do seu falecimento.

Conforme Ata da Assembleia Geral Extraordinária realizada em 29 de outubro de 2012, a qual possibilitou a alteração do artigo 6º do Estatuto Social, incluindo na alínea "f", que teve por objetivo possibilitar aos cooperados o recebimento do Benefício de Proteção Familiar (BPF) em vida, somente terão direito a este benefício em vida, os cooperados que se aposentarem da Cooperativa, somando 95 (noventa e cinco) anos, contando 30 (trinta) anos de associado, ou seja, aqueles que tenham trabalhado sob qualquer forma e ininterruptamente anos anteriores ao pedido de demissão e que tenham no mínimo 65 (sessenta e cinco) anos de idade.

Ocorrendo mais de um evento, falecimento e/ou demissão num mesmo mês, a arrecadação estará limitada ao valor correspondente a 2 (duas) consultas mensais vigentes na época da liquidação para cada situação, até que se entregue proporcionalmente aos beneficiários de cada falecido ou ao ex-cooperado a importância equivalente ao benefício. No mês em que não houver solicitação para uma das situações, as duas liberações irão para os que estiverem aguardando o benefício. A preferência será dada àquele que for mais idoso e a contagem de tempo. Para fins de desempate, levará em consideração o somatório do número de dias, meses e anos.

Conforme reza no Estatuto, as duas consultas descontadas da produção dos cooperados estão sendo contabilizadas na conta contábil Bônus de Proteção Familiar - BPF, que encontra-se na rubrica de Débitos Diversos, e ainda restando a descontinuar e reembolsar 59 (cinquenta e nove) beneficiários do BPF em vida e 45 (quarenta e cinco) para beneficiários do BPF por falecimento.

### 21.2. Reservas

As reservas estão compostas da seguinte forma:

	Controladora e Consolidado	
	2017	2016
Reserva de capital (i)	1.567	1.567
Fundo de desenvolvimento (ii)	17	17
FEUS (ii)	215	215
FATES (iii)	83	83
Fundo de reserva (iv)	96.985	-
<b>Total</b>	<b>98.867</b>	<b>1.882</b>

**(i) Reserva de capital** - refere-se a equivalência patrimonial sobre reserva de capital, constituída pela coligada Hospital Norte D'or de Cascadura S.A. e controlada indireta Centro de Excelência Física Unimed-Rio e F1G - "CEFIS".

**(ii) Fundo de Desenvolvimento e FEUS** - constituídos conforme o artigo 28º, inciso II, § 1º da Lei Federal nº 5.764, de 16 de dezembro de 1971, que prevê que a Assembleia Geral poderá criar outros fundos, inclusive rotativos, com recursos destinados a fins específicos fixando o modo de formação, aplicação e liquidação.

**(iii) FATES** - As Cooperativas são obrigadas a constituir, conforme artigo 28º, inciso II, da Lei Federal nº 5.764, de 16 de dezembro de 1971, o Fundo de Assistência Técnica, Educacional e Social - FATES, destinado à prestação de assistência aos associados, seus familiares e, quando previsto no estatuto social, aos empregados da Cooperativa constituído de 5% (cinco por cento), pelo menos das sobras líquidas apuradas. Porém, os resultados das operações com os atos não cooperativos, mencionados no artigo 86º, da referida lei, serão levados a conta de FATES e contabilizados em separado de modo a permitir o cálculo para incidência de tributos. No caso de perda, não existe a constituição do fundo.

**(iv) Fundo de Reserva** - conforme artigo 28º, inciso I, da Lei Federal nº 5.764, de 16 de dezembro de 1971, o Fundo de Reserva é destinado para reparar as perdas e atender ao desenvolvimento das atividades da Cooperativa. É constituído com 10% (dez por cento), pelo menos, das sobras líquidas do exercício.

**21.3. Sobras e Perdas do Exercício**  
De acordo com o artigo 89º, seção IV, da Lei Federal nº 5.764, de 16 de dezembro de 1971, as perdas verificadas no decorrer do exercício deverão ser cobertas com recursos provenientes do Fundo de Reserva, e se insuficientes, mediante rateio diretamente proporcional entre cooperados que tenham usufruído dos serviços por ela prestados. Conforme a regulamentação, e pelo fato do patrimônio líquido estar negativo, as sobras apuradas são destinadas a fundo de reserva, na forma da legislação vigente.

Em Assembleia Geral Ordinária realizada em 20 de dezembro de 2016, as perdas dos anos de 2013 e 2014, começaram a ser descontadas na produção do cooperado a partir de maio de 2017, na qual foram aprovadas as contas dos anos de 2015 e 2014 e respectivo rateio das perdas a ser descontado 1% da produção de cada cooperado a partir de maio de 2017.

### 21.4. Prejuízos/Débitos Apurados

Os valores classificados na rubrica de Prejuízos/Débitos Apurados estão demonstrados no quadro abaixo.

	Controladora e Consolidado	
	2017	2016
<b>Valores pagos referente IN20</b>	<b>373.228</b>	<b>308.220</b>
<b>Cooperados ativos</b>		
Valores reembolsados IN20	(223.154)	(105.630)
<b>Cooperados excluídos</b>		
Valores pagos	(2.164)	-
<b>Créditos tributários</b>	<b>23.169</b>	<b>22.983</b>
<b>Ajustes fiscais anos anteriores</b>	<b>37.658</b>	<b>35.240</b>
<b>Total</b>	<b>208.737</b>	<b>260.813</b>

## 22 - TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS

As transações realizadas pela Unimed-Rio com partes relacionadas estão representadas principalmente pelos eventos indenizáveis junto aos próprios cooperados. Referidas transações são realizadas nas mesmas condições para qualquer um dos cooperados, tomando como base as tabelas da Associação Médica Brasileira - AMB, além de não haver diferenças nos prazos de pagamentos e processos internos. A remuneração paga pela produção do cooperado em 2017 foi de R\$ 371.263 (R\$ 472.598 em 2016).

Principalmente devido à significativa pulverização das transações realizadas com os cooperados, não existem em 31 de dezembro de 2017, cooperados que correspondam a uma parcela significativa das operações realizadas pela Unimed-Rio com partes relacionadas, como um todo.

Os atendimentos assistenciais efetuados pela controlada Unimed-Rio Empreendimentos e pela coligada Hospital Norte D'or de Cascadura S.A. aos clientes da Unimed-Rio, tomam por base condições e preços semelhantes aos praticados com terceiros.

A remuneração e benefícios pagos aos administradores da Unimed-Rio e de suas controladas, registrada na rubrica de despesas administrativas durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2017 foi de R\$ 8.322 (R\$ 15.163 em 2016), a qual é considerada como benefício de curto prazo. Não existem benefícios de longo prazo concedidos aos administradores da Unimed-Rio e de suas controladas.

## 23 - EVENTOS MÉDICOS HOSPITALARES ASSISTÊNCIA MÉDICO-HOSPITALAR

A distribuição dos valores dos quadros auxiliares dos Eventos Médicos Hospitalares Assistência Médico-Hospitalar do Documento de Informações Periódicas - DIOPS do período de 31 de dezembro de 2017, estão em conformidade com Ofício Circular DIOPE nº 01, de 01 de novembro de 2013, da Agência Nacional de Saúde Suplementar - ANS, referente aos planos antes e depois da Lei Federal nº 9.656, de 03 de junho de 1998, a qual foi alterada pela Lei Federal nº 13.003, de 24 de junho de 2014.

## Planos individuais/familiares firmados antes da lei, na modalidade preço pré - estabelecido

	Consulta médica	Exames	Terapias	Internações	Outros atendimentos	Demais despesas	Outras formas de pagamento	TOTAL
<b>Rede própria</b>	10.536	3.274	219	9.351	4.921	16	-	<b>28.317</b>
<b>Rede contratada</b>	926	8.971	2.029	46.382	21.049	27	-	<b>79.384</b>
<b>Reembolso</b>	-	-	-	3.522	-	-	-	<b>3.522</b>
<b>Intercâmbio eventual</b>	2.502	3.584	232	7.316	575	3.998	-	<b>18.207</b>
<b>Total</b>	<b>13.964</b>	<b>15.829</b>	<b>2.480</b>	<b>66.571</b>	<b>26.545</b>	<b>4.041</b>	-	<b>129.430</b>

## Planos Individuais/familiares firmados depois da lei, na modalidade preço pré - estabelecido.

	Consulta médica	Exames	Terapias	Internações	Outros atendimentos	Demais despesas	Outras formas de pagamento	TOTAL
<b>Rede própria</b>	66.730	19.750	1.428	121.340	36.916	431	9	<b>246.604</b>
<b>Rede contratada</b>	14.316	68.159	12.096	502.536	171.095	924	7.834	<b>776.960</b>
<b>Reembolso</b>	-	-	-	34.621	-	-	-	<b>34.621</b>
<b>Intercâmbio eventual</b>	55.236	79.807	17.106	275.633	9.679	98.683	-	<b>536.144</b>
<b>Total</b>	<b>136.282</b>	<b>167.716</b>	<b>30.630</b>	<b>934.130</b>	<b>217.690</b>	<b>100.038</b>	<b>7.843</b>	<b>1.594.329</b>

## Planos coletivos por adesão firmados antes da lei, na modalidade preço pré - estabelecido.

	Consulta médica	Exames	Terapias	Internações	Outros atendimentos	Demais despesas	Outras formas de pagamento	TOTAL
<b>Rede própria</b>	-	-	-	-	-	-	-	<b>-</b>
<b>Rede contratada</b>	-	-	-	68	-	-	-	<b>68</b>
<b>Reembolso</b>	-	-	-	-	-	-	-	<b>-</b>
<b>Intercâmbio eventual</b>	-	-	-	-	-	-	-	<b>-</b>
<b>Total</b>	-	-	-	<b>68</b>	-	-	-	<b>68</b>

## Planos coletivos por adesão firmados depois da lei, na modalidade preço pré - estabelecido.

	Consulta médica	Exames	Terapias	Internações	Outros atendimentos	Demais despesas	Outras formas de pagamento	TOTAL
<b>Rede própria</b>	79.507	24.702	1.770	83.240	37.976	211	-	<b>227.406</b>
<b>Rede contratada</b>	11.744	75.840	10.018	372.200	162.890	1.133	-	<b>633.825</b>
<b>Reembolso</b>	-	-	-	34.119	-	-	-	<b>34.119</b>
<b>Intercâmbio eventual</b>	51.807	67.405	8.835	132.432	8.442	52.962	-	<b>321.883</b>
<b>Total</b>	<b>143.058</b>							

**RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**

**Aos Administradores e Cooperados da UNIMED - Rio Cooperativa de Trabalho Médico do Rio de Janeiro Ltda. Rio de Janeiro - RJ**

**OPINIÃO**

Examinamos as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Unimed - Rio Cooperativa de Trabalho Médico do Rio de Janeiro Ltda. ("Cooperativa"), identificadas como controladora e consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2017 e as respectivas demonstrações consolidadas do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras individuais e consolidadas acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira individual e consolidada da Unimed - Rio Cooperativa de Trabalho Médico do Rio de Janeiro Ltda. em 31 de dezembro de 2017, o desempenho individual e consolidado de suas operações e os seus fluxos de caixa individuais e consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis a entidades supervisionadas pela Agência Nacional de Saúde Suplementar - ANS.

**BASE PARA OPINIÃO**

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas". Somos independentes em relação à Cooperativa e suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

**INCERTEZA RELEVANTE RELACIONADA COM A CONTINUIDADE OPERACIONAL**

Conforme detalhado na nota explicativa nº 01, a Agência Nacional de Saúde Suplementar - ANS tornou público ao mercado de saúde suplementar e aos beneficiários da operadora de planos de saúde da Unimed - Rio Cooperativa de Trabalho Médico do Rio de Janeiro Ltda. o Termo de Compromisso, assinado em 24 de novembro de 2016, aditado em 23 de março de 2017, passando a vigorar por prazo indeterminado até que seja saneada a situação econômico-financeira da Cooperativa. Vale ressaltar que, de acordo com o Aditivo, após um ano da assinatura, está prevista a possibilidade de reavaliação do Termo de Compromisso, inclusive no que tange ao aprimoramento das metas e obrigações. Esta reavaliação será feita em março de 2018.

Conforme é de conhecimento o Termo de Compromisso prevê a implementação de práticas que constituam garantias de direitos para os consumidores de planos de saúde, com vistas a assegurar a continuidade e a manutenção da qualidade dos serviços de assistência à saúde dos usuários. A Cooperativa deverá observar todas as condições dispostas no Termo de Compromisso, mediante o cumprimento de todas as condições especificadas nas cláusulas do termo, inerentes a adoção das medidas de reequilíbrio econômico financeiro e assistencial nele descritas, bem como estar em conformidade com o Programa de Saneamento que vem sendo acompanhado pela Agência Nacional de Saúde Suplementar - ANS como indispensável para o almejado reequilíbrio econômico financeiro.

Ressaltamos que a não renovação do Termo de Compromisso por eventuais descumprimentos dos deveres listados no referido documento, poderá ter como consequência a alienação da carteira de seus beneficiários para a Unimed Seguros, conforme previsto no referido Termo visando dar continuidade de atendimento aos beneficiários.

O Programa de Saneamento foi apresentado no dia 22 de fevereiro de 2017, com projeções de 36 meses, a partir do mês de novembro de 2016, o qual ainda está sendo analisado pela Agência Nacional de Saúde Suplementar - ANS.

A Cooperativa vem apresentando capital circulante líquido negativo, passivo a descoberto e insuficiência de ativos garantidores de provisões técnicas e de margem de solvência, em relação aos patamares requeridos pela Agência Nacional de Saúde Suplementar - ANS.

A Cooperativa, encontra-se sob regime de Direção Fiscal, e vem desenvolvendo programas de saneamento que se encontram submetidos a Agência Nacional de Saúde Suplementar - ANS.

As demonstrações financeiras foram preparadas no pressuposto da continuidade normal das operações da Cooperativa e de suas controladas, e foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis aplicáveis a empresas em regime normal de operações. A recuperação dos valores registrados no ativo depende do sucesso das operações futuras da Cooperativa. Os planos da Administração com relação às atividades operacionais e medidas para reversão futura da situação financeira e patrimonial apresentada em 31 de dezembro de 2017 estão sendo informados à Agência Nacional de Saúde Suplementar - ANS, aguardando uma posição da Autarquia.

**OUTROS ASSUNTOS AUDITORIA DOS VALORES CORRESPONDENTES AO EXERCÍCIO ANTERIOR**

Os valores correspondentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2016, apresentados para fins de comparação, foram anteriormente por nós auditados e o nosso relatório datado de 08 de março de 2017, conteve parágrafo sobre a "Incerteza Quanto à Continuidade Operacional", além de Ênfase aludindo sobre a Cooperativa ter protocolizado na Agência Nacional de Saúde Suplementar - ANS o Ofício nº 069/2016, onde apresentava sua metodologia atuarial própria para cálculo e contabilização da Provisão para Eventos/Sinistros Ocorridos e Não Avisados - PEONA, conforme determina a legislação vigente. No entanto, como este protocolo não havia ocorrido com 30 (trinta) dias de antecedência à sua contabilização, como prevê a Resolução Normativa nº 393 de 2015, não teria sido possível o reconhecimento dentro do exercício de 2016, mesmo a ANS tendo emitido o Ofício de nº3/2017/COATU em 19 de janeiro de 2017 informando que não há óbice à adoção da metodologia própria.

**DEMONSTRAÇÕES DO VALOR ADICIONADO - DVA**

As demonstrações individual e consolidada do valor adicionado (DVA) referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2017, elaboradas sob a responsabilidade da administração da Cooperativa, apesar de não serem requeridas para as entidades supervisionadas pela Agência Nacional de Saúde Suplementar - ANS, foram submetidas a procedimentos de auditoria executados em conjunto com a auditoria das demonstrações financeiras da Cooperativa. Para a formação de nossa opinião, avaliamos se essas demonstrações estão conciliadas com as demonstrações financeiras e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo estão de

acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Em nossa opinião, essas demonstrações do valor adicionado foram adequadamente elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse Pronunciamento Técnico e são consistentes em relação às demonstrações financeiras individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

**OUTRAS INFORMAÇÕES QUE ACOMPANHAM AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS E O RELATÓRIO DO AUDITOR**

A administração da Cooperativa é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração. Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a respeito deste assunto.

**RESPONSABILIDADES DA ADMINISTRAÇÃO E DA GOVERNANÇA PELAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS**

A administração da Cooperativa é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às entidades supervisionadas pela Agência Nacional de Saúde Suplementar - ANS, e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro. Na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Cooperativa continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Cooperativa e suas controladas ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Cooperativa e suas controladas são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

**RESPONSABILIDADES DO AUDITOR PELA AUDITORIA DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS**

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejamos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressamos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Cooperativa e suas controladas.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Cooperativa e suas controladas. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Cooperativa e suas controladas a não mais se manterem em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras individuais e consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.
- Obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou atividades de negócios do grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações financeiras consolidadas. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria do grupo e, consequentemente, pela opinião de auditoria.

Comunicamos-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais diferenças significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Rio de Janeiro, 07 de fevereiro de 2018.

**Lopes, Machado & B K R**  
 Auditors, Tax, Consultants & Business Advisers  
 CRC-RJ-2026-O/S  
 Mário Vieira Lopes  
 Contador - CRC-RJ-60.611/O

Mário Alves Gonçalves Marçal  
 Contador - CRC-RJ-106.994/O-8

**Balanco Social Anual do Grupo Unimed-Rio 2017**

1- Identificação em milhares de Reais						
Nome da Cooperativa: Unimed-Rio Cooperativa de Trabalho Médico do Rio de Janeiro Ltda.						
CNPJ: 42.163.881/0001-01						
Ramão de atividade: [x] Saúde Tempo de Existência: 46 anos						
Responsável pelo preenchimento: Valéria Coutinho Nunes						
Atuação: [x] Local [x] Urbana						
2. Indicadores do corpo funcional	2017			2016		
	Cooperados	Empregados	Total	Cooperados	Empregados	Total
Nº de pessoas na cooperativa (em 31/12)	4720	3917	8637	5155	3890	8663
Nº de admissões durante o período	0	1026	1026	1	1122	1123
Nº de saídas e demissões durante o período	437	999	1436	362	1228	1590
Índice de rotatividade por substituição (turnover)	23,4%	23,4%		25,4%	25,4%	
Nº de estagiários no período		38	38		39	39
Nº de estagiários efetivados no período		11	11		15	15
Nº de Aprendizes		91	91		82	82
Nº de trabalhadores terceirizados		56	56		81	81
Nº de trabalhadores com contrato temporário		9	9		17	17
Nº de homens na Cooperativa	2741	1211	3952	2762	1192	3954
Nº de mulheres na Cooperativa	1979	2706	4685	2011	2698	4709
Nº de branco(a)s na Cooperativa		1947	1947		1941	1941
Nº de negro(a)s na Cooperativa		1910	1910		1906	1906
Nº de indígenas na Cooperativa		3	3		11	11
Nº de amarelos na Cooperativa		57	57		32	32
Nº de pessoas com deficiência		118	118		112	112
Nº total de membros do Conselho de Administração	10		10	12		12
Nº total de mulheres no Conselho de Administração	1		1	2		2
Nº total de negros e indígenas no Conselho de Administração	0		0	0		0
Nº total de membros do Conselho Fiscal	6		6	6		6
Nº total de mulheres no Conselho Fiscal	1		1	0		0
Nº total de negros e indígenas no Conselho Fiscal	0		0	0		0
Nº total de membros da Diretoria Executiva	5		5	5		5
Nº total de mulheres na Diretoria Executiva	2		2	2		2
Nº total de negros e indígenas no Diretoria Executiva	0		0	0		0
Nº de homens cooperados nos conselhos e/ou na diretoria executiva	12		12	13		13
Nº de mulheres cooperadas nos conselhos e/ou na diretoria executiva	3		3	4		4
Nº de negros e indígenas cooperados em função administrativas e/ou na diretoria	0		0	0		0
Faixa etária dos empregados						
Até 18 anos		6	6		9	9
De 19 a 24 anos		337	337		372	372
De 25 a 29 anos		612	612		653	653
De 30 a 45 anos		2280	2280		2205	2205
De 46 a 59 anos		611	611		595	595
A partir de 60 anos		71	71		56	56
Nº de pessoas nas categorias profissionais de trabalho						
Gestão		122	122		117	117
Técnico		1231	1231		1337	1337
Operacional		2289	2289		2177	2177
Apoio		275	275		259	259
Remuneração média por categoria profissional de trabalho por gênero						
Remuneração média Gestão						
Remuneração média de Homens	R\$ 20	R\$ 20	R\$ 19	R\$ 19		
Remuneração média de Mulheres	R\$ 16	R\$ 16	R\$ 15	R\$ 15		
Remuneração média Técnico						
Remuneração média de Homens	R\$ 6	R\$ 6	R\$ 6	R\$ 6		
Remuneração média de Mulheres	R\$ 6	R\$ 6	R\$ 5	R\$ 5		
Remuneração média Operacional						
Remuneração média de Homens	R\$ 2	R\$ 2	R\$ 2	R\$ 2		
Remuneração média de Mulheres	R\$ 2	R\$ 2	R\$ 2	R\$ 2		
Remuneração média Apoio						
Remuneração média de Homens	R\$ 1	R\$ 1	R\$ 1	R\$ 1		
Remuneração média de Mulheres	R\$ 1	R\$ 1	R\$ 1	R\$ 1		
Remuneração média por categoria profissional de trabalho por raça						
Remuneração média dos brancos						
Gestão	R\$ 20	R\$ 20	R\$ 17	R\$ 17		
Técnico	R\$ 6	R\$ 6	R\$ 6	R\$ 6		
Operacional	R\$ 2	R\$ 2	R\$ 2	R\$ 2		
Apoio	R\$ 2	R\$ 2	R\$ 2	R\$ 2		
Remuneração média dos negros						
Gestão	R\$ 11	R\$ 11	R\$ 12	R\$ 12		
Técnico	R\$ 5	R\$ 5	R\$ 5	R\$ 5		
Operacional	R\$ 2	R\$ 2	R\$ 2	R\$ 2		
Apoio	R\$ 1	R\$ 1	R\$ 1	R\$ 1		
Remuneração média dos indígenas						
Gestão	R\$ 0	R\$ 0	R\$ 0	R\$ 0		
Técnico	R\$ 5	R\$ 5	R\$ 9	R\$ 9		
Operacional	R\$ 2	R\$ 2	R\$ 1	R\$ 1		
Apoio	R\$ 0	R\$ 0	R\$ 1	R\$ 1		
% de negros na trajetória de gestão (chefias)	19%	19%	18%	18%		
% de indígenas na trajetória de gestão (chefias)	0%	0%	0%	0%		
% de mulheres na trajetória de gestão (chefias)	57%	57%	57%	57%		
Nº de colaboradores por escolaridade						
Não alfabetizados	0	0	0	0		
Ensino fundamental incompleto	4	4	3	3		
Ensino fundamental completo	78	78	76	76		
Ensino médio completo	1480	1480	1513	1513		
Ensino técnico completo	797	797	724	724		
Ensino superior completo	1352	1352	1366	1366		
Pós-graduação Lato Sensu completo	199	199	202	202		
Pós-graduação Stricto Sensu	7	7	6	6		
Pós-doutorado	0	0	0	0		
A cooperativa estimula a educação básica, ensino médio e superior (supletivo ou regular) dos(as) trabalhadores(as)?						
Educação básica (Nº de beneficiados)	0	0	0	0		
Ensino Médio (Nº de beneficiados)	0	0	0	0		
Ensino Superior (Nº de beneficiados)	12	12	8	8		
Nº total de acidentes de trabalho	62	62	71	71		
Nº de acidente de trajeto	21	21	20	20		
Nº de acidentes na atividade fim	41	41	51	51		
Existem medidas concretas em relação à saúde e segurança no ambiente de trabalho?						
[ ] Não [x] Organização de Comissões [x] Sim, fornecendo equipamentos			[ ] Não [x] Organização de Comissões [x] Sim, fornecendo equipamentos			
[x] Sim, realizando campanhas e capacitações [x] Sim, programas de medicina preventiva [ ] Outros			[x] Sim, realizando campanhas e capacitações [x] Sim, programas de medicina preventiva [ ] Outros			
3. Indicadores de organização e gestão						
	2017			2016		
Valor da maior remuneração repassada ao(a) cooperado(a)	R\$ 138		R\$ 526		R\$ 526	
Valor da menor remuneração repassada ao(a) cooperado(a)	R\$ 0		R\$ 0		R\$ 0	
Valor do maior salário pago ao(a) empregado(a)	R\$ 63		R\$ 119		R\$ 119	
Valor do menor salário pago ao(a) empregado(a)	1		1		1	
Destino das sobras						
[ ] Distribuição entre os(as) cooperados(as) [ ] Fundos [ ] Aumento de capital [ x ] Não Foram distribuídas sobras no período			[ ] Distribuição entre os(as) cooperados(as) [ ] Fundos [ ] Aumento de capital [ x ] Não Foram distribuídas sobras no período			
Fundos existentes						
[x] Reserva Legal [x] Outro [x] Fundo para educação - RATES						
[X] Reserva Legal [X] Outro [X] Fundo para educação - RATES						
Frequência média nas assembleias pelos(as) cooperados(as)						
Março - 16% e Outubro - 4%			26% - média de 8 assembleias			
[ ] Investimentos [ ] Reforma Estatuto [x] Destino das sobras ou perdas [ ] Admissão, eliminação e exclusão de cooperados(as)/cooperativas/sócios [ ] Pagamento de credores [ ] Liquidação [ ] Novos Produtos [x] Outro - Conselho Fiscal						
[ ] Investimentos [ ] Reforma Estatuto [x] Destino das sobras ou perdas [ ] Admissão, eliminação e exclusão de cooperados(as)/cooperativas/sócios [ ] Pagamento de credores [ ] Liquidação [ ] Novos Produtos [x] Outro						

Outros órgãos sociais existentes na cooperativa	[x] Conselho técnico [ ] Comitê educativo [x] Conselho de especialidade [ ] Medicina preventiva [ ] Outro [ ] Comitê de auditoria e riscos	[x] Conselho técnico [ ] Comitê educativo [x] Conselho de especialidade [ ] Medicina preventiva [ ] Outro [ ] Comitê de auditoria e riscos
Renovação dos cargos diretivos	[ ] 1/3 [ ] 2/3 [ ] 3/3 Sem em renovação [ x ] Outros - Conselho Fiscal [ ] Total	[ ] 1/3 [ ] 2/3 [ ] 3/3 Sem em renovação [ ] Outros [x] Total
3 Critérios principais para admissão de novos(as) cooperados(as)	[ ] Conhecimento sobre cooperativismo [ x ] Conhecimento técnico [x] Experiência - prática [ ] Reside na área de atuação [x] Demanda por especialidade Outro	[ ] Conhecimento sobre cooperativismo [ x ] Conhecimento técnico [x] Experiência - prática [ ] Reside na área de atuação [x] Demanda por especialidade Outro
Espaço de representação do cooperativismo em que a cooperativa atua	[ ] OCB [ ] OCES [ ] ACI [ ] SESCOOP [ x ] Central Nacional Unimed [x] Confederação Unimed [ x ] Fundação Unimed [ ] Instituto Unimed [ ] Outros	[x] OCB [ ] OCES [ ] ACI [x] SESCOOP [x] Central Nacional Unimed [x] Confederação Unimed [ x ] Fundação Unimed [ ] Instituto Unimed [ ] Outros
A cooperativa apoia a organização de outros empreendimentos de tipo cooperativo	[ ] Sim, oferecendo assessoria [ ] Outros Apoios [ ] Sim, Emprestando recursos materiais e humanos [ ] Não [x] Contratando Serviços e Fazendo Parcerias	[ ] Sim, oferecendo assessoria [ ] Outros Apoios [ ] Sim, Emprestando recursos materiais e humanos [ ] Não [x] Contratando Serviços e Fazendo Parcerias
Principal fonte de crédito	[x] Bancos/Financeiras [ ] BNDES [ ] Governo [x] Cooperado(a)s/Cooperativas/Sócio(a)s [x] Fornecedores diversos [x] Intercâmbio [x] Sicred [ ] Outras cooperativas de crédito [x] Rede credenciada [ ] Outros	[x] Bancos/Financeiras [ ] BNDES [ ] Governo [x] Cooperado(a)s/Cooperativas/Sócio(a)s [x] Fornecedores diversos [x] Intercâmbio [x] Sicred [ ] Outras cooperativas de crédito [x] Rede credenciada [ ] Outros
Cooperativa possui Conselho Consultivo com membros não cooperados, subordinado ao Conselho de Administração?	[x] Não [ ] Sim [ ] Não, mas pretende implantar em 20_	[x] Não [ ] Sim [ ] Não, mas pretende implantar em 20_
A cooperativa tem previsão para segregar Conselho de Administração e Diretoria, com cooperado(a)s diferentes nas Presidências: do Conselho e da Diretoria?	[x] Não [ ] Sim em _____	[x] Não [ ] Sim em _____
A participação de cooperados(as) no planejamento da cooperativa	[ ] Não ocorre [x] Sim, por meio da aprovação em assembleia [ ] Sim, por meio de grupos de trabalho (comissões etc) [x] Sim, por recomendação a diretoria e/ou conselho [ ] Não [x] Sim, na hora que necessita resolver um problema e encontrar uma solução	[ ] Não ocorre [x] Sim, por meio da aprovação em assembleia [ ] Sim, por meio de grupos de trabalho (comissões etc) [x] Sim, por recomendação a diretoria e/ou conselho [ ] Não [x] Sim, na hora que necessita resolver um problema e encontrar uma solução
A organização costuma consultar o(a)s cooperado para solução de problemas e/ou na hora de buscar soluções	[ ] Sim, periodicamente com data definida [ ] Crédito [x] Financeiro [x] Estratégico [ ] Cambial [x] Fiscal [x] Trabalhista [ ] Ambiental [x] Reputacional [ ] Comunitário [x] Operacional	[ ] Sim, periodicamente com data definida [x] Crédito [x] Financeiro [x] Estratégico [ ] Cambial [x] Fiscal [x] Trabalhista [ ] Ambiental [x] Reputacional [ ] Comunitário [x] Operacional
A gestão de risco da Cooperativa leva em consideração, os seguintes riscos:	[ ] Não [x] Sim, e tem projetos socioambientais desenvolvidos em conjunto [ ] Sim, mas não tem projetos socioambientais desenvolvidos em conjunto [ ] Não [x] Sim	[ ] Não [x] Sim, e tem projetos socioambientais desenvolvidos em conjunto [ ] Sim, mas não tem projetos socioambientais desenvolvidos em conjunto [ ] Não [x] Sim
A cooperativa tem partes relacionadas	[ ] Não [x] Sim	[ ] Não [x] Sim
A cooperativa tem Código de Conduta implementado?	[ ] Não [x] Sim	[ ] Não [x] Sim

6. Indicadores sociais externos	2017 - Consolidado		2016 - Consolidado	
	Valores		Valores	
Investimento em eventos	1		0	
nº de público alvo	6		0	
nº de eventos	1		0	
Investimentos em programas e/ou projetos ambientais	0		0	
Investimento em campanhas de mobilização e conscientização socioambiental	0		0	
Investimento em voluntariado	27		0	
nº de voluntários	446		335	
nº de entidades beneficiadas	3		4	
Investimentos em Saúde	5.263		9.791	
nº de pessoas beneficiadas	79.271		137.364	
nº de entidades beneficiadas	6.716		9.997	
Investimentos em educação/alphabetização	0		0	
6.6.1 - nº de pessoas beneficiadas	0		0	
6.6.2 - nº de entidades beneficiadas	0		0	
Investimentos em capacitação profissional	0		0	
6.7.1 - nº de pessoas beneficiadas	0		0	
6.7.2 - nº de entidades beneficiadas	0		0	
Investimentos em esportes	19		21	
6.8.1 - nº de pessoas beneficiadas	230		737	
6.8.2 - nº de entidades beneficiadas	1		2	
Investimentos em cultura e/ou lazer	0		26	
6.9.1 - nº de pessoas beneficiadas	0		30.970	
6.9.2 - nº de entidades beneficiadas	0		4	
Gastos com ações sociais/filantropia (financeira, produtos e/ou serviços)/ajudas humanitárias	18		0	
6.10.1 - nº de pessoas beneficiadas diretamente	22.671		0	
6.10.2 - nº de pessoas beneficiadas indiretamente	0		0	
6.10.3 - nº de entidades beneficiadas	0		0	
Outros	0		0	
Total de pessoas beneficiadas	102.618		169.406	
Total de entidades beneficiadas	6.720		10.007	
Total dos Investimentos Externos	5.330		9.839	

7. Outras Informações	2017 - Consolidado	2016 - Consolidado
A previdência privada contempla:	[x] Direção [ ] Cooperados [x] Empregados	[x] Direção [ ] Cooperados [x] Empregados
A participação nas sobras ou resultados contempla:	[ ] Direção [ ] Cooperados [ ] Empregados [x] Neste período não houve distribuição	[ ] Direção [ ] Cooperados [ ] Empregados [x] Neste período não houve distribuição
Os projetos sociais e ambientais desenvolvidos pela cooperativa forma definidos por:	[x] Direção [ ] Cooperados [x] Gerência [ ] Empregados	[x] Direção [ ] Cooperados [x] Gerência [ ] Empregados
Os padrões de segurança e salubridade no ambiente de trabalho foram definidos por:	[ ] Direção [ ] Cooperados [x] Gerência [x] Empregados	[ ] Direção [ ] Cooperados [x] Gerência [x] Empregados
Quanto à liberdade sindical, ao direito de negociação coletiva e à representação interna dos empregados, a cooperativa:	[ ] Não se envolve [x] Segue as Normas da OIT [ ] Incentiva e segue a OIT	[ ] Não se envolve [x] Segue as Normas da OIT [ ] Incentiva e segue a OIT
Na seleção dos fornecedores, os mesmos padrões éticos e de responsabilidade social e ambiental adotados pela cooperativa:	[ ] Não são considerados [x] São sugeridos [ ] São exigidos	[ ] Não são considerados [x] São sugeridos [ ] São exigidos
Quanto a participação de empregados em programas de trabalho voluntário, a cooperativa:	[ ] Não se envolve [ ] Apoiar [x] Organiza e incentiva	[ ] Não se envolve [ ] Apoiar [x] Organiza e incentiva
Número total de reclamações e críticas recebidas:		
a) Na Cooperativa	67.619	64.687
b) No Procon	221	515

## Balço Social Anual do Grupo Unimed-Rio 2017

As informações do Balço Social de 31 de dezembro de 2017 do Grupo Unimed-Rio são apresentadas de forma consolidada, compostas pela Unimed-Rio Cooperativa, sua controlada direta Unimed-Rio Participações e Investimentos S.A e controladas indiretas, Unimed-Rio Empreendimentos Médicos e Hospitalares Ltda., Unimed-Rio Soluções em Saúde Ltda e CEFIS – Centro de Excelência Física Unimed-Rio e FJG LTDA.

A Unimed-Rio Cooperativa de Trabalho Médico do Rio de Janeiro Ltda. - “Unimed-Rio ou Controladora” - é uma cooperativa constituída em 08 de dezembro de 1971, com sede na Avenida Armando Lombardi, 400, Lojas 101 a 105, 108 e 109, Barra da Tijuca – Rio de Janeiro – RJ. Tem por finalidade a congregação dos integrantes da profissão médica, para sua defesa econômico-social, proporcionando-lhes condições para o exercício de suas atividades e aprimoramento da assistência médica. Tem como missão oferecer serviços de atenção à saúde que promovam o bem estar e a melhoria na qualidade de vida e a visão de ser a melhor referência em soluções inovadoras de saúde.

Diversos fatores políticos e operacionais fizeram parte do contexto do Grupo Unimed-Rio nos últimos dois anos e refletem as informações contidas neste documento, sendo destacados:

- Assembleia Geral Extraordinária de 23 de agosto de 2016 para eleição do Conselho de Administração, sendo 05 (cinco) membros para Diretoria Executiva (Diretores Presidente, Médico, Administrativo, Financeiro e Mercado), 10 (dez) membros vogais e 03 (três) suplentes; e eleição do conselho técnico, sendo 07 (sete) efetivos e 02 (dois) suplentes, sendo deliberada também a remuneração dos dirigentes.

- Em 20 de dezembro de 2016, foi realizada a Assembleia Geral Ordinária, na qual foram aprovadas as contas dos exercícios de 2014 e 2015, as quais haviam sido reprovadas pelos cooperados em Assembleias anteriores. Foi definido o rateio das perdas acumuladas de ambos exercícios, que vem sendo realizado através do desconto de 1% (um por cento) ao mês desde de maio de 2017, na produção dos cooperados. Adicionalmente, a Cooperativa desconta 30% da produção mensal do cooperado, visando a compensação dos pagamentos de débitos assumidos no âmbito da Instrução Normativa nº 20.

- Renovação do Regime de Direção Fiscal da Unimed-Rio por mais um ano, em 24 de março de 2017, por meio da Resolução Operacional – RO nº 2.143, da Agência Nacional de Saúde Suplementar – ANS. A Direção Fiscal teve início 25 de março de 2015 devido aos problemas econômico-financeiros apresentados no ano anterior, referentes às questões regulatórias exigidas pelo órgão. A função da agência é acompanhar de forma presencial a situação econômico-financeira da Operadora.

- Assembleia Geral Ordinária de 28 de março de 2017 para aprovação das demonstrações econômico-financeiras.

- Em 31 de outubro de 2017, foi realizada Assembleia Geral Extraordinária para eleição do Conselho Fiscal, sendo eleitos 03 (três) membros efetivos e 03 (três) membros suplentes, todos associados à Cooperativa e eleitos anualmente conforme regulamenta a Lei Federal nº 5.764, de 16 de dezembro de 1971.

- ANS reinstaurou a Direção Técnica na operadora, por meio da Resolução Operacional – RO nº 2.249, de 15 de dezembro de 2017, pelo segundo ano consecutivo.

- Assinatura de Termo de Compromisso entre as entidades: Ministério Público Federal, Ministério Público do Rio de Janeiro, Defensoria Pública do Rio de Janeiro, ANS, Sindicato dos Hospitais, Clínicas e Casas de Saúde do Rio de Janeiro, Federação dos Hospitais e Estabelecimentos de Serviço de Saúde do Estado do Rio de Janeiro, Associação dos Hospitais do Estado do Rio de Janeiro, Unimed do Brasil, Central Nacional Unimed, Unimed Seguros, Federação das Unimed do Rio de Janeiro e a Unimed-Rio em 24 de novembro de 2016. Conforme acordado no referido Termo, a Unimed-Rio tinha o prazo de 90 dias (prorrogáveis) para cumprir com as obrigações nele previstas. Em 24 de março de 2017, foi firmado o aditivo ao Termo de Compromisso, por tempo indeterminado, em âmbito nacional, visando a implementação das práticas que constituam as garantias dos direitos para os consumidores dos planos de saúde da Operadora e a continuidade e manutenção da qualidade dos serviços de assistência à saúde de seus beneficiários. Desde então, a Unimed-Rio tem despendido todo o esforço necessário para honrar com as suas obrigações. A reavaliação do Termo será feita em março de 2018.

As informações contidas neste Balço foram coletadas pela equipe da Área de Comunicação e Marketing e pontos focais de diversas áreas do Grupo Unimed-Rio. Os valores apresentados estão expressos em milhares de reais.

### 2. INDICADORES DO CORPO FUNCIONAL

Alguns indicadores de diversidade e escolaridade relacionados aos Cooperados não são disponibilizados pela ausência de campos específicos na ficha de cadastramento dos cooperados. A inclusão deste item requer mudança estrutural de programa e será realizada quando possível.

**Consideramos para este grupo de indicadores, a seguintes categorias:**

**Gestão:** Categoria de agrupamento de cargos que respondem pela definição e viabilização da estratégia organizacional por meio do estabelecimento de prioridades organizacionais, gestão de recursos e de pessoas. Exemplo: supervisores, coordenadores, gerentes, gerentes executivos e outros cargos de gestão celetistas.

**Técnico:** categoria de agrupamento de cargos que executa atividades analíticas, conceituais e criativas. Tem compreensão ampla e profunda de conhecimentos técnicos e teóricos em suas áreas de competência. São cargos que exigem graduação e experiência profissional. Exemplo: analistas e consultores das áreas administrativas, enfermeiros, fisioterapeutas, fonoaudiólogos, nutricionistas, psicólogos, assistentes sociais, terapeutas ocupacionais, educadores físicos, biomedicos, radiologistas e outros cargos especialistas de laboratórios e centros de diagnóstico.

**Operacional:** categoria de agrupamento de cargos que executam procedimentos e atividades estruturadas e pré-estabelecidas. Exemplo: assistentes e auxiliares das áreas administrativas e técnicos de enfermagem, de radiologia, ressonância, tomografia e outros cargos operacionais das áreas assistenciais.

**Apoio:** categoria de agrupamento de cargos de apoio geral e logístico às diversas áreas e funções da organização. Exemplo: motoristas, mensageiros, receptionistas, copeiras, seguranças, profissionais de portaria e outras posições de apoio à operação da Unimed.

**Número de pessoas na cooperativa - Empregados**

Foram considerados somente os colaboradores registrados em regime CLT, jovens aprendizes e diretores.

**Número de trabalhadores terceirizados**

O número refere-se os trabalhadores com vínculos empregatícios em outras empresas, sócios-proprietários de empresas prestadoras de serviço e autônomos com atividades regulamentadas, que prestem serviços dentro da cooperativa e que tenham frequência regular, constante e, presumivelmente de longa duração, incluindo estagiários.

**% de negros na trajetória de gestão**

O valor de 18% apresentado refere-se à Unimed-Rio Cooperativa. Para suas controladas diretas, o percentual é de 12%.

**% de mulheres na trajetória de gestão**

O valor de 56,79% apresentado refere-se à Unimed-Rio Cooperativa. Para suas controladas diretas, o percentual é de 63,36%.

**Número de colaboradores por escolaridade**

Os colaboradores que não possuem grau completo são classificados no grau abaixo. Desta forma, o número de colaboradores com ensino médio é composto por ensino médio completo e ensino superior incompleto.

Com relação aos indicadores de remuneração média por categoria profissional de trabalho e gênero, foram informados os valores da Cooperativa.

### 3. INDICADORES DE ORGANIZAÇÃO E GESTÃO

**Estes indicadores referem-se às informações relativas aos aspectos das principais políticas adotadas na Unimed-Rio Cooperativa, bem como as orientações sobre os processos decisórios e como se compõe a estrutura de gestão.**

**Valor da menor remuneração repassada ao cooperado(a)**

Em 2017, este valor foi de R\$77,00

**Valor do maior salário pago ao(a) empregado**

Refere-se ao pagamento de salário incluindo de empregado comissionado. O valor do maior salário pago pela Unimed-Rio foi de R\$62.700,00 e pela Unimed-Rio Participações (\*Upar) foi de R\$20.810,00.

**Valor do menor salário pago ao(a) empregado(a)**

Em 2017\* valor pago foi de R\$858,00.

**Consumo de energia dentro da organização (KWh)**

Em 2017 tivemos um ajuste na informação de gastos com energia elétrica. Para fins de comparação, temos o quadro abaixo retificando o valor informado no ano de 2016.

	2017	2016
Consumo de energia dentro da organização (KWh)	12.652.467	12.701.027

**Com exceção das informações do Relatório do Balço Social, no que se refere ao item nº. 4 – Indicadores Econômicos e da Demonstração do Valor Adicionado, todas as demais informações foram extraídas de fontes não contábeis, fornecidas por colaboradores de diversas áreas do Grupo Unimed-Rio e consolidadas pela Área de Comunicação e Marketing.**

**Investimento em Saúde – Cooperados**

Ampliação da adesão de cooperados no plano de saúde oferecido pela Cooperativa

**Investimento em Cultura e Lazer – Cooperados e Empregados**

Em 2017 foram realizadas ações de ativação nos projetos apoiados por meio de leis de incentivo – ISS e Rouanet. O número de beneficiários é oriundo de contrapartidas incentivadas, sem investimento direto.

**Investimento em capacitação – Cooperados**

O investimento em capacitação para cooperados foi direcionado para realização do Ciclo de Estudos para Secretária no qual receberam treinamento cerca de 800 secretárias de médicos. O projeto teve início em 2016 com formatura em 2017.

**Total de horas de treinamento para empregado(a)s em políticas e procedimentos relativos a aspectos de direitos humanos**

São considerados os treinamentos realizados para novos colaboradores – ambientação, na qual são apresentados os princípios do Código de Conduta do grupo Unimed-Rio.

**Seguro de Vida – Cooperados**

Os valores apresentados referem-se ao benefício em vida e, a partir de 2014, foram considerados também os valores do BPF – Benefício de proteção familiar. Em 2017 este valor foi de 8,8 milhões de reais beneficiando 25 cooperados e em 2016 de 5,5 milhões de reais para 15 cooperados.

### 6. INDICADORES SOCIAIS EXTERNOS

**São ações destinadas a todo e qualquer público, podendo ser abertas ou restritas, realizadas de forma paga ou gratuita.**

**Investimento em cultura e/ou lazer**

A redução do investimento se deu em função do cancelamento do uso de recursos incentivados.

**Investimento em saúde**

Investimento refere-se a ações de Gestão de Saúde – Programa Para Viver Melhor. Em 2017 o valor destas ações foi de 5,2 milhões de reais com mais de 79 mil pessoas beneficiadas.

### 7. OUTRAS INFORMAÇÕES

**Número total de reclamações e críticas respondidas**

Adotamos o seguinte critério com relação às reclamações recebidas pelos canais normais da Cooperativa: consideramos reclamações/críticas solucionadas aquelas que foram respondidas pela Unimed-Rio sem que tenham retornado por nenhum outro canal.

**Total do valor gasto com fornecedores**

Foram informados os valores aproximados gastos com fornecedores gerais de bens e serviços, sem considerar gastos com concessionárias de serviços públicos, órteses, próteses e materiais médicos incluindo nossos serviços próprios.

**8. Indicadores ambientais**

Com relação às informações ambientais, o grupo Unimed-Rio não realizou investimentos de emissões de gases do efeito estufa em 2017. Os investimentos foram concentrados no gerenciamento de resíduos das nossas unidades próprias.

**Consumo de energia dentro da organização (KWh)**

Em 2017 tivemos um ajuste na informação de gastos com energia elétrica. Para fins de comparação, temos o quadro abaixo retificando o valor informado no ano de 2016.

	2017	2016
Consumo de energia dentro da organização (KWh)	12.652.467	12.701.027

**Com exceção das informações do Relatório do Balço Social, no que se refere ao item nº. 4 – Indicadores Econômicos e da Demonstração do Valor Adicionado, todas as demais informações foram extraídas de fontes não contábeis, fornecidas por colaboradores de diversas áreas do Grupo Unimed-Rio e consolidadas pela Área de Comunicação e Marketing.**

**Investimento em Saúde – Cooperados**

Ampliação da adesão de cooperados no plano de saúde oferecido pela Cooperativa

**Investimento em Cultura e Lazer – Cooperados e Empregados**

Em 2017 foram realizadas ações de ativação nos projetos apoiados por meio de leis de incentivo – ISS e Rouanet. O número de beneficiários é oriundo de contrapartidas incentivadas, sem investimento direto.

**Investimento em capacitação – Cooperados**

O investimento em capacitação para cooperados foi direcionado para realização do Ciclo de Estudos para Secretária no qual receberam treinamento cerca de 800 secretárias de médicos. O projeto teve início em 2016 com formatura em 2017.

**Total de horas de treinamento para empregado(a)s em políticas e procedimentos relativos a aspectos de direitos humanos**

São considerados os treinamentos realizados para novos colaboradores – ambientação, na qual são apresentados os princípios do Código de Conduta do grupo Unimed-Rio.

**Seguro de Vida – Cooperados**

Os valores apresentados referem-se ao benefício em vida e, a partir de 2014, foram considerados também os valores do BPF – Benefício de proteção familiar. Em 2017 este valor foi de 8,8 milhões de reais beneficiando 25 cooperados e em 2016 de 5,5 milhões de reais para 15 cooperados.

### 6. INDICADORES SOCIAIS EXTERNOS

**São ações destinadas a todo e qualquer público, podendo ser abertas ou restritas, realizadas de forma paga ou gratuita.**

**Investimento em cultura e/ou lazer**

A redução do investimento se deu em função do cancelamento do uso de recursos incentivados.

**Investimento em saúde**

Investimento refere-se a ações de Gestão de Saúde – Programa Para Viver Melhor. Em 2017 o valor destas ações foi de 5,2 milhões de reais com mais de 79 mil pessoas beneficiadas.

### 7. OUTRAS INFORMAÇÕES

**Número total de reclamações e críticas respondidas**

Adotamos o seguinte critério com relação às reclamações recebidas pelos canais normais da Cooperativa: consideramos reclamações/críticas solucionadas aquelas que foram respondidas pela Unimed-Rio sem que tenham retornado por nenhum outro canal.

**Total do valor gasto com fornecedores**

Foram informados os valores aproximados gastos com fornecedores gerais de bens e serviços, sem considerar gastos com concessionárias de serviços públicos, órteses, próteses e materiais médicos incluindo nossos serviços próprios.

**8. Indicadores ambientais**

Com relação às informações ambientais, o grupo Unimed-Rio não realizou investimentos de emissões de gases do efeito estufa em 2017. Os investimentos foram concentrados no gerenciamento de resíduos das nossas unidades próprias.

**Consumo de energia dentro da organização (KWh)**

Em 2017 tivemos um ajuste na informação de gastos com energia elétrica. Para fins de comparação, temos o quadro abaixo retificando o valor informado no ano de 2016.

	2017	2016
Consumo de energia dentro da organização (KWh)	12.652.467	12.701.027

**Com exceção das informações do Relatório do Balço Social, no que se refere ao item nº. 4 – Indicadores Econômicos e da Demonstração do Valor Adicionado, todas as demais informações foram extraídas de fontes não contábeis, fornecidas por colaboradores de diversas áreas do Grupo Unimed-Rio e consolidadas pela Área de Comunicação e Marketing.**

**Investimento em Saúde – Cooperados**

Ampliação da adesão de cooperados no plano de saúde oferecido pela Cooperativa

**Investimento em Cultura e Lazer – Cooperados e Empregados**

Em 2017 foram realizadas ações de ativação nos projetos apoiados por meio de leis de incentivo – ISS e Rouanet. O número de beneficiários é oriundo de contrapartidas incentivadas, sem investimento direto.

**Investimento em capacitação – Cooperados**

O investimento em capacitação para cooperados foi direcionado para realização do Ciclo de Estudos para Secretária no qual receberam treinamento cerca de 800 secretárias de médicos. O projeto teve início em 2016 com formatura em 2017.

**Total de horas de treinamento para empregado(a)s em políticas e procedimentos relativos a aspectos de direitos humanos**

São considerados os treinamentos realizados para novos colaboradores – ambientação, na qual são apresentados os princípios do Código de Conduta do grupo Unimed-Rio.

**Seguro de Vida – Cooperados**

Os valores apresentados referem-se ao benefício em vida e, a partir de 2014, foram considerados também os valores do BPF – Benefício de proteção familiar. Em 2017 este valor foi de 8,8 milhões de reais beneficiando 25 cooperados e em 2016 de 5,5 milhões de reais para 15 cooperados.

### 6. INDICADORES SOCIAIS EXTERNOS

**São ações destinadas a todo e qualquer público, podendo ser abertas ou restritas, realizadas de forma paga ou gratuita.**

**Investimento em cultura e/ou lazer**

A redução do investimento se deu em função do cancelamento do uso de recursos incentivados.

**Investimento em saúde**

Investimento refere-se a ações de Gestão de Saúde – Programa Para Viver Melhor. Em 2017 o valor destas ações foi de 5,2 milhões de reais com mais de 79 mil pessoas beneficiadas.

### 7. OUTRAS INFORMAÇÕES

**Número total de reclamações e críticas respondidas**

Adotamos o seguinte critério com relação às reclamações recebidas pelos canais normais da Cooperativa: consideramos reclamações/críticas solucionadas aquelas que foram respondidas pela Unimed-Rio sem que tenham retornado por nenhum outro canal.

**Total do valor gasto com fornecedores**

Foram informados os valores aproximados gastos com fornecedores gerais de bens e serviços, sem considerar gastos com concessionárias de serviços públicos, órteses, próteses e materiais médicos incluindo nossos serviços próprios.

**8. Indicadores ambientais**

Com relação às informações ambientais, o grupo Unimed-Rio não realizou investimentos de emissões de gases do efeito estufa em 2017. Os investimentos foram concentrados no gerenciamento de resíduos das nossas unidades próprias.

**Consumo de energia dentro da organização (KWh)**

Em 2017 tivemos um ajuste na informação de gastos com energia elétrica. Para fins de comparação, temos o quadro abaixo retificando o valor informado no ano de 2016.

	2017 - Consolidado	2016 - Consolidado
Consumo de energia dentro da organização (KWh)	12.652.467	12.701.027

**Com exceção das informações do Relatório do Balço Social, no que se refere ao item nº. 4 – Indicadores Econômicos e da Demonstração do Valor Adicionado, todas as demais informações foram extraídas de fontes não contábeis, fornecidas por colaboradores de diversas áreas do Grupo Unimed-Rio e consolidadas pela Área de Comunicação e Marketing.**

**Investimento em Saúde – Cooperados**

Ampliação da adesão de cooperados no plano de saúde oferecido pela Cooperativa

**Investimento em Cultura e Lazer – Cooperados e Empregados**

Em 2017 foram realizadas ações de ativação nos projetos apoiados por meio de leis de incentivo – ISS e Rouanet. O número de beneficiários é oriundo de contrapartidas incentivadas, sem investimento direto.

**Investimento em capacitação – Cooperados**

O investimento em capacitação para cooperados foi direcionado para realização do Ciclo de Estudos para Secretária no qual receberam treinamento cerca de 800 secretárias de médicos. O projeto teve início em 2016 com formatura em 2017.

**Total de horas de treinamento para empregado(a)s em políticas e procedimentos relativos a aspectos de direitos humanos**

São considerados os treinamentos realizados para novos colaboradores – ambientação, na qual são apresentados os princípios do Código de Conduta do grupo Unimed-Rio.

**Seguro de Vida – Cooperados**

Os valores apresentados referem-se ao benefício em vida e, a partir de 2014, foram considerados também os valores do BPF – Benefício de proteção familiar. Em 2017 este valor foi de 8,8 milhões de reais beneficiando 25 cooperados e em 2016 de 5,5 milhões de reais para 15 cooperados.

### 6. INDICADORES SOCIAIS EXTERNOS

**São ações destinadas a todo e qualquer público, podendo ser abertas ou restritas, realizadas de forma paga ou gratuita.**

**Investimento em cultura e/ou lazer**

A redução do investimento se deu em função do cancelamento do uso de recursos incentivados.

**Investimento em saúde**

Investimento refere-se a ações de Gestão de Saúde – Programa Para Viver Melhor. Em 2017 o valor destas